Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 94 - Ano 90 | Porto Alegre, quinta-feira, 6 de outubro de 2022 | Venda avulsa R$ 3,50

Data center terá aporte de R$ 250 milhões na Capital

Estrutura tecnológica será instalada no 4º Distrito de Porto Alegre e deve gerar 200 empregos p. 10

LUIZA PRADO/JC

Sesi Com Ciência deve reunir 20 mil participantes até hoje; encontro debate mudanças no ensino e impactos nas novas relações de trabalho p. 14

Evento de educação, ciência e tecnologia é aberto no Centro de Eventos da Fiergs

ENERGIA

Portaria que prevê escolha de fornecedor de energia está em consulta

Tudo indica que é um caminho sem volta o setor elétrico seguir os passos do segmento de telefonia no sentido de aumentar o poder de escolha do consumidor. Entre as ações que estão sendo desenvolvidas, uma é a consulta pública sobre a liberação para que todos os clientes de baixa tensão comprem energia elétrica de qualquer fornecedor. p. 5

AGRONEGÓCIO p. 7

Expofeira de Pelotas registra boas vendas nos remates de bovinos

CADERNO GERAÇÃOE

Para celebrar o Dia do Empreendedor, dicas para abrir um negócio

ELEIÇÕES

Simone Tebet e FHC apoiam Lula; Bolsonaro recebe adesão de Ratinho Junior e ruralistas

Simone Tebet (MDB), que disputou o Planalto, abriu voto para o ex-presidente Lula (PT) no segundo turno. Governadores como Ratinho Junior, do Paraná, e Ibaneis Rocha (DF) vão de Jair Bolsonaro (PL). p. 18

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP/JC

Terceira colocada na disputa ao Planalto, Simone Tebet se posicionou

SUCESSÃO AO PIRATINI p. 16

Cobiçado por Leite, PP fecha apoio para Onyx

TRANSPORTE PÚBLICO p. 17

Melo envia novo projeto e Capital pode ter passe livre no 2º turno

Indicadores

05 de outubro de 2022

B3

+0,83%

Volume: R$ 28,620 bi

Na contramão da cautela externa, o Ibovespa estendeu a série positiva pelo quarto dia ao fechar em alta ontem, a 117.197,82 pontos. O dólar encerrou o dia com leve avanço de 0,31%.

No mês	No ano	Em 12 meses
6,51%	11,81%	6,10%

Dólar

Comercial	5,1830/5,1840
Banco Central	5,2138/5,2144
Turismo	5,3000/5,3950

Euro

Comercial	5,1230/5,1240
Banco Central	5,1429/5,1456
Turismo	5,2500/5,3450

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

A importância das propostas em uma campanha eleitoral

Tivemos eleições que agradaram até em outros países, pois foram calmas, ordenadas e bem organizadas pelos tribunais eleitorais brasileiros.

As pesquisas não captaram o que estava ocorrendo, além da polarização, que era um quase empate técnico entre os dois candidatos que lideraram a preferência popular desde o início das campanhas.

No segundo turno, a diferença entre o ex-presidente Lula (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) é suficientemente pequena para que ambos tenham chances de vitória, segundo os observadores da cena política nacional.

O Brasil ganhou mais algumas semanas para analisar melhor os dois candidatos remanescentes. No entanto, a busca pelos eleitores necessários para a vitória exigirá que muitas arestas sejam aparadas.

O que os eleitores estão aguardando até o dia 30 de outubro é que sejam colocados e debatidos com profundidade os projetos de Lula e de Bolsonaro para o Brasil. Não dizemos, com isso, que o passado deva desaparecer das campanhas, mas o país tem uma série de desafios futuros que exigem respostas.

O fato é que até agora os dois se criticam mutuamente, mas sem apresentar em detalhes o plano de governo. A tendência tem sido, até o momento, no empenho de ambos em estimular a rejeição ao adversário. Ainda que isso faça parte de uma campanha eleitoral, porém não pode, em absoluto, ficar apenas e tão somente nas críticas ao oponente.

Os candidatos devem não só protocolar seus planos de governo na Justiça Eleitoral como divulgá-los à opinião pública nacional. Não se pode pretender que os brasileiros passem um cheque em branco aos candidatos, ao não saber como vão gerir a nação a partir de 2023.

Hoje temos um cenário de fragilidade na economia global, com potenciais consequências negativas para o Brasil.

> O que os eleitores estão aguardando é que sejam debatidos em profundidade os projetos de Brasil

Por isso, ambos têm que mostrar como serão capazes de restaurar a saúde fiscal do País, que teve gastos extraordinários, alguns ainda em decorrência da Covid, que fizeram estourar o teto dos gastos, com alívio no curto prazo, mas que terão consequências.

Enfim, o debate tem que evoluir para propostas concretas para o País a partir do ano que vem.

A vitória no segundo turno passa não apenas pela necessidade de expor projetos para o País, mas também pela conquista do eleitorado que não lhes deu apoio no primeiro turno. Foram 48 milhões de brasileiros, somando os que votaram em outros candidatos, em branco, nulo ou nem compareceram às urnas.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

Neste 5 de outubro, foi celebrado o Dia do Empreendedor e é claro que o principal veículo de informação e novidades sobre o empreendedorismo no Rio Grande do Sul não deixaria a data passar em branco. A repórter Giovanna Sommariva, do caderno GeraçãoE, preparou uma lista de dicas sobre como começar um negócio a partir do zero. No Instagram do GE, um vídeo ajuda a explicar, com mais detalhes, as etapas a serem observadas pelos novos empreendedores, e o conteúdo completo pode ser lido acessando o QR Code.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Quem costuma circular pela rua Santana, próximo à região central de Porto Alegre, percebeu uma movimentação diferente nesta quarta-feira. Pois o barulho das máquinas e os entulhos não deixavam dúvidas: algum prédio estava sendo colocado abaixo. O prédio em questão era onde funcionava o restaurante Dá Domingos. O estabelecimento é um dos points de prato feito bom e barato de Porto Alegre e está deixando o local para se estabelecer na avenida Protásio Alves. A coluna Minuto Varejo traz todas as informações sobre a mudança do tradicional ponto de gastronomia e informa o que deve abrir no lugar. Confira tudo acessando o QR Code para assistir ao vídeo.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O Dia das Crianças deve movimentar R$ 13,68 bilhões no comércio. Pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) nas capitais mostrou que 73% dos consumidores devem ir às compras. Em média, pretendem comprar 2,2 presentes e gastar cerca de R$ 241,60 na compra, aumento de R$ 42,00 em relação a 2021." **José César da Costa,** presidente da CNDL.

"É um erro chamar o orçamento de secreto, trata-se de um orçamento municipalista que atende às necessidades mais urgentes da população." **Arthur Lira (PP-AL),** presidente da Câmara dos Deputados.

"Parabenizamos o povo brasileiro pelas eleições realizadas. As urnas eletrônicas revelaram-se seguras e confiáveis, não suscitando reclamações e não sendo observados quaisquer inconvenientes na sua utilização." **Tomás Eenrique Bittar,** presidente do Parlasul, chefe da missão que acompanhou as eleições no Brasil.

"Como seria pacificador se o futuro presidente eleito chamasse a oposição, os 27 governadores, os presidentes dos Poderes e fizesse um pacto pela reconstrução do País." **Michel Temer (MDB),** ex-presidente da República (2016-2018).

LUIZA PRADO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040.001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

É sempre difícil aceitar os outros como realmente são. Ninguém tem o direito de anular a personalidade alheia. Por que o modo de ser dos demais causa preocupação e incômodo? Cada ser humano tem uma personalidade peculiar e gosta de ser respeitado em sua originalidade.

Meditação

Quando ama e respeita alguém, você acolhe o jeito diferente do outro.

Confirmação

"Minhas testemunhas sois vós - oráculo do Senhor - sois vós o meu servo, o meu escolhido, para entenderdes e acreditardes em mim, para compreenderdes que eu sou" (Is 43,10).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A grande noite alemã

Festejado no dia 3 de outubro, mas com festa realizada no dia 4 no Theatro São Pedro, o Dia da Unidade Alemã reuniu um grande número de pessoas e autoridades que ouviram com atenção as palavras do cônsul-geral da Alemanha para o RS e SC, Milan Andreas Simandi. Prefeitos de Santa Catarina estiveram presentes. Como se recorda, durante o jugo soviético, eram duas as Alemanhas, a Oriental e a Ocidental, divididas pelo Muro de Berlim. Daí, a celebração do Dia da Unidade Alemã.

TÂNIA MEINERZ/JC

Palmas para o TRE

E também para o presidente do tribunal no Rio Grande do Sul, desembargador Francisco José Moesch. O TRE-RS foi o primeiro entre seus pares que finalizou a totalização dos votos no primeiro turno entre os regionais com maior número de eleitores. O resultado final da eleição no RS foi confirmado às 22h25min.

Alfonso Abraham

Faleceu o fotógrafo Alfonso Abraham, o Espanha, que muitas vezes colaborou com imagens preciosas para a página 3. Um grande amigo e um grande profissional. É uma dupla perda.

Parabéns para vocês

O Tá na Mesa da Federasul homenageou o aniversário de duas instituições ilustres, o Hospital Moinhos de Vento, já registrado nesta página, e os 45 anos da Rede Pampa.

Direito Tributário

O Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul (Iargs) promove hoje e amanhã o IX Congresso de Direito Tributário, no auditório da AIAMU, Centro Histórico de Porto Alegre.

A cuca de cuca

Em tempo de Oktoberfest, as padarias e confeitarias de Santa Cruz do Sul bem que poderiam abrir uma loja ou quiosque em shopping da Capital para vender suas famosas cucas. Elas diferem das outras por serem baixinhas e ter massa de cuca mesmo, e não massa e pão com streusel (farofa) em cima.

A importância do observador

A forma como alguns partidos apregoam crescimento nas eleições parece a história dos 100 metros rasos disputados por um atleta russo e outro norte-americano nos anos da Guerra Fria, para o tira-teima entre capitalismo e comunismo.

O americano ganhou com folga do atleta soviético, que comeu poeira. No dia seguinte, o Pravda, porta-voz do Kremlin, deu a seguinte manchete:

- *O herói comunista ficou em segundo lugar.*

E logo abaixo.

- *O americano ficou em penúltimo.*

Já ganhou

Mesmo se perder no segundo turno, Jair Bolsonaro (PL) é o grande vencedor das eleições. A direita campeia no Congresso Nacional, bem como em boa parte dos estados e Assembeias Legislativas.

Vinicius e a chama

Lula é o PT, assim como Bolsonaro é o PL, enquanto existirem. A mosca na sopa é saber se a marcha para a direita é temporal, ou, como dizia Vinicius de Moraes, que seja eterno enquanto dure posto que é chama.

Feito na América Latina

A já conhecida posição da publicação The Economist - que afirma que um novo mandato de Bolsonaro será ruim para o Brasil e para o mundo - teve mais destaque do que disse em paralelo, que Lula tem "traços preocupantes de esquerdismo antiquado". Bem, é a América do Sul, não é mesmo?

Profeta do passado

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) abriu o voto para Lula. Grande novidade. De certa forma, já o tinha aberto antes da campanha. Como dizia o Barão de Itararé, de onde menos se espera dali mesmo é que não sai nada.

Fardados para 2026

Se Eduardo Leite (PSDB) vencer o segundo turno disputa ao Piratini, o vice Gabriel de Souza (MDB) pode se fardar para ser candidato a governador em 2026. A questão é outra. Se o MDB ainda continuar no soro, o esforço terá que ser dobrado. Se for reeleito prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo pode ser o outro nome do MDB para o Piratini em 2026. Especialmente se Leite não for reeleito. Vai ser outra ronha no MDB mais adiante.

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Atacarejos em expansão

O nome é engraçado, uma combinação de atacado e varejo, e que tem sido a nova modalidade de comércio. Bom é que, com eles, centenas de novas vagas de trabalho formal estão sendo abertas (**Jornal do Comércio**, 04/10/2022). Depois de quase três anos sem novidades no setor varejista, eis que investimentos estão acontecendo, o que é bom para todos e, melhor, para os que vão preencher as vagas. *(José de Alencar França, Porto Alegre)*

8 | Terça-feira, 4 de outubro de 2022 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

economia

Observador — Affonso Ritter

Soluções de portaria remota

Nielsen e embalagem

Finanças e cenários

A trava de contêiner

A cultura de riscos

O otimismo no varejo

Benefícios tributários

Banrisul Armazéns Gerais

Atacarejo do Carrefour abre 300 vagas no Estado

São oportunidades em oito lojas, uma delas na unidade que era BIG

Hipermercados da bandeira francesa têm vagas para diversas funções

Ocupação hoteleira em Porto Alegre cresce 53,12%

Aviação

As passagens de avião estão muito caras. Talvez para recuperar o tempo perdido durante a pandemia que trouxe prejuízos ao setor. Temos agora preços com tarifas até 50% mais caras. Quem sai prejudicado em geral é o setor de turismo, pois muita gente deixará de viajar no verão. É uma pena, porém, a realidade que estamos vivendo. *(Leandro P. Castelari, Porto Alegre)*

Eleições

Os candidatos ao Piratini têm que fazer logo contatos com os partidos dos que não se elegeram no último domingo. Somando os votos dos que ficaram do terceiro lugar em diante, quem conseguir o apoio deles com certeza vencerá no segundo turno, seja Onyx Lorenzoni ou Eduardo Leite. *(Rochele Mariana de Oliveira, Taquara/RS)*

Pesquisas

Que as pesquisas falharam muito nestas eleições é uma opinião quase geral. Os institutos alegaram, como explicação, problemas pontuais na escolha de segmentos sociais, locais e algumas outras dificuldades. Talvez isso explique o problema ocorrido, com tantos erros numéricos, mas não justifica. Afinal, muito dinheiro foi pago, e o resultado não agradou. Tem que mudar os métodos de pesquisa, ou teremos o mesmo no segundo turno. *(Jair S. Dutra)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado da data de Nossa Senhora Aparecida em 12 de outubro de 2022, a edição do dia 12 será conjunta com a do dia 11 de outubro, com o fechamento comercial às 17h do dia 10 de outubro.

A edição do dia 13 de outubro de 2022 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 11 de outubro.

Diretoria Comercial — Jornal do Comércio — O Jornal de economia e negócios do RS

/ ARTIGOS

Política energética nacional sem visão

Luiz Antônio dos Santos Pinto

Tem sido objeto de polêmica a medida provisória aprovada pela Câmara dos Deputados e em tramitação no Senado, que prorroga por dois anos os subsídios às fontes incentivadas, como energia eólica e solar fotovoltaica. Se aprovada, a proposta acarretará adicional de R$ 4,5 bilhões anuais na soma das tarifas de eletricidade por 30 anos, segundo estimativa da Aneel.

Em meio às discussões, porém, relega-se a questão mais relevante: o Brasil precisa diversificar sua matriz energética, para que não fique refém de poucas fontes, como as hidrelétricas, por exemplo, que dependem das chuvas e cuja capacidade de exploração já está praticamente esgotada. A capacidade de atender à demanda energética é fundamental, pois se trata de insumo decisivo para a economia e todos os brasileiros.

Uma das soluções é o aquecedor solar, cujo parque já instalado no País significa volume de energia equivalente à produzida pela Usina Hidrelétrica de Itaipu, de 14GW. O sistema, ignorado na MP, já faz parte, a partir deste ano, do relatório do Balanço Energético Nacional (BEM). Porém, tem recebido poucos incentivos dos governos. Deveria ser mais utilizado em projetos habitacionais e ter sua aplicação mais difundida nas casas, indústria, comércio, hospitais, hotéis e outros empreendimentos.

Os equipamentos absorvem os raios do Sol para aquecer grande volume de água, têm durabilidade de 30 anos e geralmente só exigem uma limpeza simples anual. São quatro vezes mais eficientes do que os painéis fotovoltaicos e a melhor alternativa para substituir os chuveiros elétricos, que sobrecarregam muito o sistema no horário de ponta e represem mais de 7% de toda a eletricidade gasta no Brasil e cerca de 37% da residencial.

Ah, em tempo: se de fato a MP, como estima a Aneel, aumentar a conta de luz de pessoas físicas e jurídicas, a energia termossolar ajudará muito a reduzir o prejuízo dos brasileiros, pois diminui em até 40% o gasto mensal com eletricidade.

> O Brasil precisa diversificar sua matriz energética, para que não fique refém de poucas fontes

Diante de tantos fatores positivos, é incompreensível como os aquecedores solares seguem alijados do debate sobre políticas públicas e projetos de lei referentes à energia. Parece faltar visão estratégica do tema, como se não precisássemos de novas fontes, limpas e renováveis, para mover o País.

Presidente da Associação Brasileira de Energia Solar Térmica

A teoria do amadurecimento

Cristina Navalon

Em outubro comemora-se o mês da criança, data criada em função da Declaração dos Direitos da Criança, em 1959. O compromisso assegurava uma gama de virtudes que deveriam ser concedidas a este grupo, como educação, saúde e, principalmente, amor. Em seu texto, o documento evidencia a naturalidade desta fase, que tem um papel fundamental não apenas na índole humana, mas em toda a formação da sociedade. Em meio a isto, temos a visão Winnicottiana da 'teoria do amadurecimento'.

> É na infância que temos a compreensão de si mesmo e as relações com os objetos

A teoria proposta por Winnicott, consiste em um estado orgânico de amadurecimento que afeta todo indivíduo, que começa em sua própria concepção – ainda no útero – e continua até sua morte. Mais do que algo determinado, é uma tendência natural, que tem na criança seu principal ponto de ação. Ainda bebê, construímos nosso corpo e mente em função do ambiente em que vivemos, sendo assim o momento de formação psíquica.

É na infância que temos os estágios iniciais deste processo, entre eles a compreensão de si mesmo e as relações com os objetos. Cada um destes constitui uma etapa, que serve de requisito para outras ao longo da vida. O esquecimento das funções básicas de aprendizado – ou até mesmo sua carência – faz com que o crescimento não ocorra como deveria, podendo gerar, inclusive, transtornos psicológicos futuros.

Assegurar um ambiente suficientemente bom – aquele que traz uma figura materna de cuidado e olhar atencioso – é fundamental para a concepção da criança como um indivíduo, além de permitir um espaço de aprendizado que a acompanha para sempre. Na prática, é sobre deixar a criança ser ela mesma – em um modelo de autodescoberta - sem apressar qualquer processo de amadurecimento.

Na sociedade temos um sistema que vai contra o modelo proposto pelo psicanalista inglês, onde desde cedo têm se uma necessidade de agilizar estes processos, seja por parte das figuras paternas ou do próprio menor, que reflete uma representação adulta vista nos canais de comunicação, como a internet e a televisão. Quando pulamos as etapas, ocorre um crescimento imaturo, não no sentido de rebeldia, mas de incapacidade mental.

Psicóloga

Leia o artigo "O prazer de beber um vinho nacional", de Pablo Perini, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Abertura do mercado de energia está em consulta

Proposta do governo federal prevê que clientes residenciais possam migrar para o ambiente livre a partir de 2028

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Tudo indica que é um caminho sem volta o setor elétrico seguir os passos do segmento de telefonia no sentido de aumentar a independência do consumidor e seu poder de escolha. Entre as ações que estão sendo desenvolvidas paralelamente sobre o assunto, uma das mais recentes é do Ministério de Minas e Energia que iniciou a consulta pública 137/2022 sobre a minuta de portaria que prevê a liberação para que todos os clientes de baixa tensão (inclusive residenciais) comprem energia elétrica de qualquer fornecedor. As contribuições sobre o tema poderão ser feitas no site do ministério, até o dia 1º de novembro.

Pela proposta apresentada pelo governo, a partir de janeiro de 2026 os consumidores atendidos em baixa tensão (comércios e pequenas empresas), à exceção daqueles integrantes das classes residencial e da rural, poderão escolher de quem vão comprar a energia. Em 2028, o mercado se abriria por completo, incluindo os segmentos residencial e rural.

O chamado mercado livre de energia já é uma realidade no Brasil, mas somente para grandes consumidores. No País, há cerca de 10,5 mil usuários totalmente livres (que têm demanda acima de 1 mil kW e podem optar por comprar de qualquer fonte de energia, como térmicas ou grandes hidrelétricas) e especiais (entre 1 mil KW e 500 kW e que só podem adquirir de fontes incentivadas e alternativas, como a solar e a eólica). Apesar do número pequeno de agentes, cerca de 35% da energia produzida no País é comercializada no mercado livre, porque em torno de 85% do consumo industrial é atendido por esse meio.

O coordenador de Gestão e de Inteligência de Mercado do Grupo Safira (que atua nas áreas de comercialização e consultoria dentro do setor elétrico), Raphael Vasques, enfatiza a importância da realização da consulta pública iniciada pelo Ministério de Minas e Energia. "É muito bom poder ouvir a população, o que o cidadão e entidades têm a dizer, assim como as distribuidoras e geradores (de energia)", sustenta o integrante do Grupo Safira.

Para ele, um dos desafios a ser superado para a abertura do setor elétrico é a desinformação que cerca o tema ainda. "Vai precisar mudar a ótica de como o consumidor olha para a energia", comenta Vasques. Entre os benefícios que o mercado livre pode trazer, ele cita a maior previsibilidade de custos, a clareza do que se desembolsa quanto a cada componente dos gastos com a luz e a possibilidade de redução da conta.

ANDRESSA PUFAL/JC

Medida busca ampliar autonomia do consumidor na escolha do fornecedor do serviço de energia

Na prática, os consumidores livres ainda pagam o chamado fio (uso da rede elétrica) para a distribuidora local, mas podem escolher qual a origem (geradora) da energia que consomem. O cliente cativo, por sua vez, precisa aceitar o que decidiu a sua concessionária (que repassa o custo da compra da energia na conta de luz). Vasques lembra que, com a flexibilização do mercado, será necessário separar as cobranças de fio e geração de energia.

Assim, para o representante do Grupo Safira, a abertura também implicará maior digitalização do setor elétrico, o que facilitará a comercialização de energia. Ele ressalta que os consumidores ainda poderão optar por ficar sendo atendidos da maneira que são hoje pelas distribuidoras, entretanto, com as mudanças previstas, as concessionárias terão que ser mais competitivas e criativas para atender aos seus clientes. Ele compara que será um contexto como o sistema de telefonia hoje, em que é muito fácil fazer a migração de operadoras. "O mercado de energia deverá seguir essa tendência", projeta Vasques.

CCEE considera importante transição em etapas

O presidente do Conselho de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), Rui Altieri, concorda que a perspectiva, para os próximos anos, é que o mercado de energia se torne livre para todos. "E o processo de abertura em fases fornece tempo para que possamos evoluir em aprimoramentos de modelo e regulatórios que serão necessários para atender a uma demanda cada vez maior de consumidores", aponta o dirigente.

Ele defende, nesse cenário, que é preciso consolidar a figura do comercializador varejista, que será o responsável por facilitar a migração daqueles clientes de menor porte, que ainda não têm tanta familiaridade com a dinâmica do setor. De acordo com Altieri, particularmente no Rio Grande do Sul, a flexibilização deve gerar muitas vantagens especialmente para as indústrias de alimentos e química, que têm bastante participação no mercado livre e que podem ganhar mais competitividade à medida em que mais unidades consumidoras desses setores tiverem a opção de migrar.

"O segmento de serviços na região também vem ganhando cada vez mais representatividade no ambiente e a abertura para a baixa tensão, a partir de 2026, cria espaço para que pequenas e médias empresas possam ter mais alternativas para a gestão dos seus custos com energia", ressalta. Essas sinalizações de abertura de mercado corroboram com a aprovação do PL 414/21, em tramitação no Congresso, conhecido como o projeto de lei da portabilidade da conta de luz, que deve ser votado ainda em 2022, permitindo que os consumidores em geral possam migrar do Ambiente de Contratação Regulado (ACR), que é atendido pelas distribuidoras, para o Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Além disso, no final de setembro, o Ministério de Minas e Energia publicou a Portaria 50/2022, segundo a qual, a partir de janeiro de 2024, todos os consumidores de energia que integram o grupo A, ou seja, aqueles com demanda acima de 30 kW, já poderão migrar para o ACL (hoje, somente pode fazer esse movimento quem tem demanda acima de 500 kW).

Horário de verão não está na pauta da reunião do CMSE de outubro

O Ministério de Minas e Energia (MME) informou que a discussão sobre horário de verão não está na pauta da reunião do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE). O encontro acontece hoje.

a O novo estudo do ONS concluiu que a aplicação do horário de verão neste ano não traz benefícios para a operação do sistema elétrico nacional, mesmo com o crescimento da geração de energia solar, sobretudo por conta da geração distribuída. A decisão, porém, cabe ao governo federal.

CLAITON DORNELLES /JC

Estudo do ONS diz que medida não traz benefícios ao sistema elétrico

economia

banrisul
Nossa conexão transforma

Opinião Econômica

Solange Srour

Solange Srour
Economista-chefe de Brasil do banco Credit Suisse. É mestre em economia pela PUC-Rio

A lição que vem do Reino Unido

Mundo já não é mais tão complacente com políticas fiscais insustentáveis

Na semana passada, quando o governo britânico anunciou um corte de impostos de £ 45 bilhões -o segundo maior nos últimos 50 anos- financiado totalmente por aumento de dívida, parecia que estávamos diante de uma situação corriqueira: mais um governo expandindo a política fiscal sob a justificativa de aumentar o PIB potencial.

Mas a resposta dos mercados foi intensa: a libra atingiu seu menor valor histórico, e os juros dos títulos britânicos dispararam. Não fosse a intervenção do banco central inglês comprando um volume alto de títulos públicos e o governo sinalizando recuo, uma crise sistêmica poderia ter se desenvolvido.

Acredito ser um erro avaliar o ocorrido como um problema exclusivamente britânico. A mensagem dos mercados arrisca ser mais profunda: o mundo já não é mais tão complacente com políticas fiscais insustentáveis, principalmente em países que já apresentam altos déficits e elevada dívida.

No mundo pré-pandemia, de inflação e juros baixos, déficits eram bem-vindos, pois ajudavam a evitar deflações e questionamentos sobre a capacidade da política monetária de lidar com esse problema. A ampla liquidez mundial trouxe a sensação de que a capacidade dos governos de se financiar era infinita, inclusive para alguns emergentes que gastaram como (ou mais do que) os desenvolvidos durante a pandemia.

Mas, agora, depois dos enormes estímulos fiscais e monetários e diante de uma guerra, cuja consequência para preços de commodities parece ser estrutural, a realidade é outra. A inflação está alta em quase todo o mundo; e, tendo percebido tardiamente que tal fenômeno não é temporário, os bancos centrais mais importantes do mundo estão elevando as taxas ao ritmo mais rápido em quase 40 anos, apertando as condições financeiras globais.

Alguns líderes políticos, porém, ainda agem como se estivessem no mundo anterior. Reconhecem que a inflação é um problema, mas continuam a encarar a política fiscal como se limites não existissem.

Na Europa, por exemplo, os déficits orçamentários cairão neste ano, mas voltarão a subir em 2023 e 2024. Grande parte dos países da região anunciou subsídios aos preços da energia com grande impacto nos déficits, como forma de evitar tanto uma segunda explosão inflacionária quanto uma profunda recessão.

A Itália, com um dos governos mais endividados do mundo, viu os rendimentos de seus títulos de dez anos saírem de menos de 1% no ano passado para perto de 4,5%, movimento impulsionado pela perda de apoio político à agenda de reformas direcionadas à consolidação fiscal.

Depois da renúncia de Mario Draghi, Giorgia Meloni será a 70ª líder do país desde a Segunda Guerra Mundial. Para que seu governo seja mais duradouro que a média histórica, terá de abandonar promessas de campanha e trazer a confiança de que obterá os recursos do pacote de reconstrução pós-pandemia oferecido pela União Europeia aos países que avançarem na consolidação fiscal.

A situação dos EUA não é menos preocupante. Enquanto o status de reserva do dólar, até o momento, isola o país das pressões que assolam o Reino Unido e a Itália, sua política fiscal é igualmente mal calibrada.

Em 2020, o governo apropriadamente aprovou US$ 3,4 trilhões de empréstimos para combater a pandemia e estabilizar a economia. Agora, com a economia diante da menor taxa de desemprego em 50 anos, Biden acaba de aumentar gastos com benefícios aos veteranos, infraestrutura, semicondutores, Obamacare e cancelamento de dívidas estudantis.

O Comitê para um Orçamento Federal Responsável estima que a atual administração aumentará os déficits em US$ 4,8 trilhões, ou 1,6% do PIB em uma década -comparável ao montante pelo qual o Reino Unido está aumentando seu déficit. Um sinal já acendeu: o rendimento real dos títulos do Tesouro indexados à inflação de cinco anos nesta semana tocou 2%, depois de ter começado o ano em -1,5%.

É nesse complexo contexto que entramos em compasso de espera para entender como o Brasil vai reformular sua regra fiscal e sinalizar de forma crível uma trajetória declinante para a dívida pública. A ideia de que o setor público pode trabalhar com restrições flexíveis definitivamente ficou para trás, como mostra o exemplo inglês.

Sicredi União Metropolitana RS inaugura agência em Gravataí

/ SISTEMA FINANCEIRO

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

A Sicredi União Metropolitana RS inaugura na próxima segunda-feira, às 8h30min, a nova agência Gravataí Centro, na avenida Loureiro da Silva, 1.230, com o objetivo de favorecer o networking. No Rio Grande do Sul, o Sicredi reúne mais de 2 milhões de associados. A cobertura no RS alcança 95% dos municípios, totalizando mais de 600 pontos de atendimento.

De acordo com o presidente Sicredi União Metropolitana RS, Ronaldo Sielichow, esta abertura representa mais um elo de confiança entre a cooperativa e a cidade. "Queremos qualificar ainda mais o atendimento junto aos nossos associados", salienta. Ele lembra que a cooperativa já atua na região há 19h. "O nosso objetivo é estar sempre próximos das entidades representativas e da sociedade", complementa.

A Cooperativa Sicredi União Metropolitana RS tem aproximadamente 70 mil associados, atua em nove municípios (Alvorada, Cachoeirinha, Canoas, Esteio, Glorinha, Gravataí, Porto Alegre, Sapucaia do Sul e Viamão) e administra 2,77 bilhões em recursos totais.

O Sicredi é uma instituição financeira cooperativa e o seu modelo de gestão, conforme o dirigente, valoriza a participação dos mais de 6 milhões de associados.

Segundo Sielichow, o Sicredi tem presença nacional e conta com mais de 2.300 agências, e oferece mais de 300 produtos e serviços financeiros. Sielichow visitou a sede do Jornal do Comércio e na oportunidade foi recebido pelo diretor de operações Giovanni Jarros Tumelero.

ANDRESSA PUFAL/JC

Para Sielichow, inauguração fortalece laços com associados da cidade

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Exportação de carne suína cai 8,5% em volume

Média mensal se mantém acima de 100 mil toneladas no terceiro trimestre, segundo dados da ABPA

As exportações brasileiras de carne suína (considerando todos os produtos, entre in natura e processados) totalizaram 102,7 mil toneladas em setembro, informa a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). O volume é 8,5% inferior ao registrado no mesmo período do ano passado, quando foram embarcadas 112,2 mil toneladas. No mesmo período comparativo, as vendas de carne suína alcançaram receita de US$ 244,3 milhões, resultado 4,5% menor ao registrado em setembro de 2021, quando somaram US$ 255,8 milhões.

"O preço médio das vendas internacionais de carne suína vem se recuperando significativamente desde junho deste ano. Em setembro registraram preços médios em patamares próximos aos vistos no ápice da crise internacional de Peste Suína Africana, quando houve maior pressão do mercado global por proteína animal. É uma sinalização positiva para o comportamento das exportações neste segundo semestre e para a minimização das perdas da suinocultura brasileira no primeiro semestre. Vale destacar também a diversificação de mercados ao longo de 2022, com o Brasil aumentando as exportações para países de todas as regiões do mundo", analisa o diretor de mercados da ABPA, Luís Rua.

ABPA/DIVULGAÇÃO/JC

China foi o principal país comprador da carne brasileira em setembro, ficando com 46,9 mil toneladas

No acumulado do ano, as vendas de carne suína alcançaram 825 mil toneladas, dado 5% inferior em relação ao embarcado entre janeiro e setembro de 2021, com 868,8 mil toneladas.

O total da receita acumulada nos nove primeiros meses de 2022 chega a US$ 1,851 bilhão, número 10,2% menor que o realizado no mesmo período do ano passado, com US$ 2,061 bilhões.

"Os embarques de carne suína vem recuperando gradativamente os níveis das exportações ao longo do ano. No primeiro trimestre, a média mensal ficou abaixo de 80 mil toneladas. Nos três meses seguintes, o Brasil alcançou média mensal superior a 90 mil toneladas. No terceiro trimestre, superamos a média mensal de 100 mil toneladas, o que sinaliza um fechamento de ano acima do esperado, em relação às projeções traçadas no início de 2022, com patamares próximos ao realizado em 2021", avalia o presidente da ABPA, Ricardo Santin.

Principal destino das exportações brasileiras de carne suína, a China importou em setembro 46,9 mil toneladas (-12,1%), seguida por Hong Kong, com 8,1 mil toneladas (-48,5%), Chile, com 7,1 mil toneladas (+46,2%), Filipinas, com 6,4 mil toneladas (+53,2%) e Vietnã, com 5,5 mil toneladas (+26,3%).

Expofeira de Pelotas registra fortes vendas em leilões de bovinos

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Começou bem a programação de leilões da 96ª Expofeira Pelotas. Somente nas duas primeiras noites do evento, foram movimentados mais de R$ 1,68 milhão com a venda de 200 touros e ventres bovinos das raças Angus, Brangus e Montana. O primeiro pregão, realizado na segunda-feira, rendeu R$ 850,8 mil com a venda de todos os 92 animais colocados em pista no pavilhão de remates do Parque da Associação Rural de Pelotas (ARP) pelo 2º Leilão Brangus Piratini, da Fazenda Piratini. O faturamento corresponde a 10% da movimentação de toda a mostra no ano passado. A oferta era de 23 machos Brangus e 55 novilhas da raça, além de nove fêmeas e cinco machos Angus cruzados. Os touros Brangus obtiveram valorização média de R$ 17,8 mil, enquanto as novilhas saíram por R$ 5,7 mil. Para os reprodutores Angus, o valor médio alcançado foi de 15 mil para os machos e R$ 5,6 mil nos ventres.

Para o leiloeiro Eduardo Knorr, da Knorr Remates, responsável pela condução do leilão, os valores praticados estiveram dentro do previsto: "Iniciamos muito bem. A qualidade dos animais apresentados foi excelente, e é só o começo".

A agenda seguiu na terça-feira, com a realização do 24º Leilão Montana, quando foram comercializados 108 animais, entre machos e fêmeas da Estância da Gruta e Estância Chaves, de Capão do Leão, totalizando R$ 834,6 mil em faturamento. A média das vacas fechou em R$ 4,7 mil, com a venda de 83 exemplares. Já entre os machos, as médias ficaram em R$ 18,1 mil, com 23 animais comercializados. Também foram vendidos dois cavalos castrados, com valor médio de R$ 12 mil.

Ao todo, mil animais devem participar do evento. Nesta quarta-feira, a Cabanha Recalada colocou em pista 30 touros e 10 fêmeas Angus. Hoje será a vez do leilão Genética em Dose Dupla, com 40 touros e 50 fêmeas das raças Hereford, Braford e Brangus. Amanhã, o Remate Santa Eulália oferta 50 touros Angus PO e PC. Já no sábado, o Leilão Pônei oferta 14 machos e 15 fêmeas, enquanto o Remate Hereford da Fronteira leva à pista 30 touros e 30 ventres. No domingo, último dia do evento, ocorre o 22º Remate Só Angus.

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Crise aérea na Europa

Atrasos e voos cancelados, longas filas de espera, bagagens extraviadas e overbooking são alguns dos problemas que os passageiros enfrentam nos aeroportos da Europa neste ano. Com a retração da pandemia de Covid-19, a volta do turismo no Hemisfério Norte coincidiu com o verão no continente e ocasionou um crescimento abrupto da demanda por viagens. Resultado: aeroportos lotados e dificuldades operacionais. O cenário que tinha tudo para ser de bons momentos para os turistas e empresas do setor se transformou em caos e incertezas. As greves por melhores salários e a falta de profissionais - reação às demissões em massa no período de isolamento social - são alguns dos reflexos do "céu nublado".

Santander no Interior

O Banco Santander segue a expansão de sua rede do RS e inaugurou mais uma loja no município de Rosário do Sul, na Fronteira Oeste do Estado. A agência chega para atender o próspero ambiente local de negócios e apoiar os empreendedores rurais com uma equipe especial vocacionada para o agro.

A indústria digital

Estão abertas as inscrições (gratuitas) para participar no Fórum Indústria Digital, que acontece de forma inédita na Mercopar 2022. Trata-se de uma iniciativa da E-Commerce Brasil (maior projeto nacional de fomento ao e-commerce) em parceria com o Sebrae RS. Será no Espaço Inspiração, dia 20 de outubro, das 13h30 às 18h30. A 31ª edição da Mercopar terá quatro dias, de 18 a 21 de outubro, no Centro de Feiras e Eventos Festa da Uva em Caxias do Sul, com acréscimo de 60% no espaço ocupado no ano anterior.

Melhor para trabalho

A Bebidas Fruki foi eleita, pela décima vez, como uma das melhores empresas para se trabalhar no Rio Grande do Sul, de acordo com pesquisa realizada pela consultoria Great Place to Work (GPTW). O reconhecimento é resultado de uma cultura interna focada no desenvolvimento e valorização dos profissionais.

Exposição em Canela

Visitantes que passam pela rua Coberta de Canela (RS) têm uma nova atração, aberta desde o dia 29 de setembro até 29 de dezembro. Chamada de Figuras e Formas, a exposição reúne esculturas dos artistas Edemir Wandescheer, José Luiz Kanan e Ricardo Aguiar

A Jorge Bischoff 100

A Jorge Bischoff - destaque nacional no segmento varejista de sapatos e bolsas para os públicos feminino e masculino - está comemorando o número de 100 lojas exclusivas em todo País. Conquista do seu projeto de franquias e uma data a celebrar na história iniciada em 2003 pelo designer gaúcho, nascido em Igrejinha (RS), que assina as criações e dá nome à marca.

No Sapiranga Summit

Como o metaverso tem se tornado um diferencial competitivo para as empresas, auxiliando, inclusive, na fidelização do público, é o tema que o CEO do Grupo Plan, Carlo Gigel, apresentará no Sapiranga Summit.. A palestra será na tarde desta quinta-feira, último dia do evento, considerado o maior na área da inovação e empreendedorismo do Vale do Sinos e um dos maiores do RS.

Marca carioca chega ao RS

Passados já 20 anos de história, a marca carioca Zinzane chega ao RS com duas novas operações recém-inauguradas no BarraShoppingSul em Porto Alegre e ParkShopping Canoas em Canoas. Seu foco é moda feminina.

Stok Center inaugura em Tramandaí em outubro

Unidade do atacarejo da Comercial Zaffari abre no Litoral no dia 25

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Unidade fica na entrada da cidade, na avenida Fernandes Bastos

A Comercial Zaffari, de Passo Fundo, segundo grupo de supermercados no Rio Grande do Sul, atrás apenas da Companhia Zaffari, marcou a data para abrir a 22ª loja de seu atacarejo. A nova filial do Stok Center, que já é a maior bandeira deste tipo de supermercado com volume de atacado, estreia no dia 25 deste mês em Tramandaí, no Litoral Norte.

Essa é a terceira unidade que inaugura este ano, com mais duas para completar o pacote de expansão do anos, e que devem abrir até novembro, em Cachoeira do Sul e Marau.

A disseminação das lojas da bandeira, que tem uma filial em Porto Alegre, na Zona Norte, alavancou a Comercial Zaffari para a segunda posição do ranking da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas) de 2022, com dados de 2021.

A varejista não revelou o valor do empreendimento, mas a prefeitura chegou a divulgar que o aporte é de R$ 50 milhões.

No Litoral Norte, a bandeira já está em Capão da Canoa. Somando com as lojas de modelo de supermercado, a Comercial chegará a 32 filiais em outubro. Em 2024, a marca já confirmou desembarque em Venâncio Aires.

A loja de Tramandaí fica na avenida Fernandes Bastos, em área de 10,9 mil metros quadrados, sendo quase 5 mil metros quadrados de área de vendas. São 494 vagas de estacionamento, com abertura prevista de 200 empregos diretos.

O novo integrante da família Stok Center vai atender as compras online, pelo site stokonline.com.br ou pelo aplicativo Stok Online, informou a rede por nota. Outro atrativo da operação é o Clube Stok Center, que dá descontos aos clientes.

O atacarejo já está em Passo Fundo (três lojas), Caxias do Sul (2) e com uma loja em Canoas, Capão da Canoa, Cruz Alta, Gravataí, Guaíba, Ijuí, Lagoa Vermelha, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santo Ângelo e Vacaria, no Rio Grande do Sul e em Lages, em Santa Catarina.

A abertura em Tramandaí acirra a disputa pelo mercado na região. Na mesma avenida, abriu em setembro uma filial do atacarejo Macromix, do grupo Unidasul, terceiro maior grupo gaúcho do setor.

Unisuper expande na Região Metropolitana da Capital

A rede Unisuper vai expandir a operação com mais uma loja licenciada, que é quando um varejista usa a bandeira e perfil de loja da marca. Será em Nova Santa Rita, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). A abertura deve ocorrer na segunda quinzena de novembro, informa a rede, 10ª do ranking da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas).

Será a terceira operação da marca, sendo duas próprias, a abrir este ano. Em julho, houve a inauguração da loja no Quarto Distrito, em Porto Alegre, em área que foi de uma fábrica de alumínio, e, em setembro, outra em Canoas, a 13ª na segunda maior economia gaúcha. Somente este ano, a rede somará R$ 17 milhões em aportes na expansão.

Até 2028, o plano do Unisuper é dobrar o número atual de unidades próprias, passando de 27 para 54 pontos. A unidade de Nova Santa Rita, 13ª licenciada da bandeira, vai ser instalada onde funciona hoje o Super Popular, na rua das Flores, 31, no bairro Berto Círio. O empreendimento mudará de nome.

A operação ocupará um terreno de 2 mil metros quadrados e terá 1,2 mil metros quadrados de área construída, sendo 600 metros quadrados de área de vendas. "Iremos dobrar o número de postos de trabalho, mantendo os colaboradores que já atuam conosco e contratando mais funcionários", detalha Adriane Cachambu, uma das administradoras da futura loja, em nota do Unisuper.

Serão investidos R$ 4 milhões na montagem da loja e nas adequações do imóvel. O local terá 40 vagas de estacionamento. "A unidade seguirá o layout e a padronização que adotamos nas operações que foram inauguradas recentemente", explica o diretor executivo da Rede, João Ligabue.

A Unisuper foi criada em 2000, a partir da união de um grupo de supermercadistas gaúchos. Em 2021, cinco empresas que detinham o controle acionário fizeram a fusão do negócio em uma única companhia. Com isso, passou de 15º lugar para 10º, pelo ranking da Agas de 2021, com receita bruta de mais de R$ 700 milhões, incluindo as licenciadas, diz a rede.

São quase 2 mil funcionários em 27 lojas próprias e 12 licenciadas (Nova Santa Rita será a 13ª). A rede está em 11 cidades: Cachoeirinha, Canoas, Capela de Santana, Dois Irmãos, Gravataí, Ivoti, Novo Hamburgo, Pelotas, Porto Alegre, São Leopoldo e Xangri-Lá.

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
jornaldocomercio.com/mercadodigital

Fake news sobre eleições atinge 80% dos usuários

Quatro em cada cinco (79%) brasileiros encontraram notícias falsas sobre as eleições nas mídias sociais e a maioria (57%) não acredita que (ou não tem certeza se) a mídia social é uma fonte confiável de informação.

Além disso, 86% dos brasileiros acreditam que as mídias sociais devem ser responsáveis pela remoção de notícias falsas. Um em cada cinco (21%) brasileiros que se depararam com notícias falsas nas mídias sociais nunca as denunciou.

Quando se trata de verificar as notícias compartilhadas nas mídias sociais, 36% sempre verificam fatos específicos em diferentes sites ou outras fontes, três em cada dez (30%) o fazem com frequência e 23% às vezes. Apenas uma pequena porcentagem de pessoas raramente (7%) e 3% nunca o fazem.

"Um alto nível de conscientização sobre fake news é essencial na sociedade para combatê-las, pois quem começa a consumir sites de notícias com informações falsas pode entrar cada vez mais em um turbilhão de fake news", comenta Javier Rincón, diretor regional para a América Latina da Avast.

Segundo ele, pesquisas da equipe de Inteligência Artificial da empresa mostram que mais de 17% dos sites que espalham desinformação têm links para outros sites de notícias falsas. Isso pode criar rapidamente uma cadeia de consumo de fake News. "Pelo menos 37% dos brasileiros concordam que as notícias e os comentários nas mídias sociais podem influenciar a decisão do voto", diz.

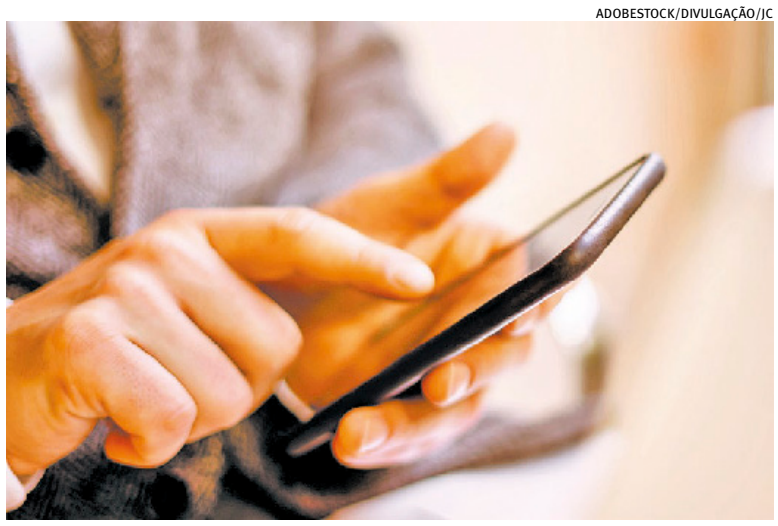
Metade dos entrevistados (50%) não sabe o que são bots sociais e não entende a sua função. Os bots sociais podem ser uma parte essencial das notícias falsas e de sua disseminação. "Um bot social pode se comunicar de forma mais ou menos autônoma nas mídias sociais, muitas vezes com a tarefa de influenciar a opinião e o curso da discussão dos leitores", analisa Rincón.

Onde os brasileiros obtêm informações sobre as eleições

Os resultados da pesquisa da Avast revelam que as fontes que os brasileiros pensam ser confiáveis, não são as mesmas que recorreram para obter informações sobre as eleições.

Sete em cada dez brasileiros acreditam que o rádio é uma fonte confiável de informação sobre as eleições, mas apenas 34% dos brasileiros obtêm suas informações referentes às eleições do rádio. Uma relação semelhante pode ser observada com relação aos membros da família: 74% das pessoas pensam que os membros da família são uma fonte confiável de informação sobre as eleições, mas apenas 36% recorrem a seus parentes para obtê-la.

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC



57% dos brasileiros não veem mídia social como uma fonte confiável

SAP Labs é eleita a melhor empresa para se trabalhar no RS

A SAP Labs Latin America foi eleita pela Great Place to Work (GPTW) a melhor empresa para se trabalhar no Rio Grande do Sul em 2022 na categoria Grandes Empresas. Nesta 12ª edição do ranking "Melhores Empresas do Rio Grande do Sul", a empresa repetiu o resultado conquistado no ano passado, reforçando o comprometimento com o bom ambiente de trabalho e bem-estar dos seus funcionários.

A Great Place to Work é uma consultoria global presente em 97 países. Na edição do RS, 198 empresas se inscreveram no prêmio, representando 83.286 funcionários.

"Ano após ano seguimos evoluindo na construção de práticas de Recursos Humanos consistentes, focadas em promover um ambiente de trabalho saudável, inovador e de desenvolvimento para os funcionários. Valorizamos e respeitamos a singularidade e a diversidade de cada um e esse reconhecimento é motivo de muito orgulho e uma motivação para continuarmos a construir, junto com nossos funcionários, uma empresa cada vez melhor" explica Adriana Kersting, diretora de Recursos Humanos da SAP Labs Latin America.

SAP/DIVULGAÇÃO/JC

Eleição foi feita pela Great Place to Work, consultoria global

BanriTech PitchDay

Dez startups apresentam hoje os seus pitches no BanriTech PitchDay, evento de encerramento do Segundo Ciclo de Aceleração do BanriTech. O evento contará ainda com uma palestra do presidente do Banrisul, Cláudio Coutinho.

Saque e Pague ultrapassa um milhão de transações com Pix

A Saque e Pague, empresa que oferece serviços financeiros e não-financeiros, alcançou a marca de mais de 1,2 milhão de transações de saques e depósitos com o Pix, sendo que 1 milhão de saques e 200 mil transações de depósitos. Convertendo para valor transacionado, são cerca de R$ 250 milhões entre agosto 2021 até setembro de 2022, sendo mais de R$150 milhões com Pix Saque, a solução de saque via Pix da empresa.

São mais de 150 instituições transacionando na rede. "Com as transações via Pix, o objetivo da Saque e Pague é trazer praticidade para o dia a dia das pessoas. Clientes de fintechs e bancos digitais, por exemplo, que não contam com agências bancárias, aproveitam os nossos mais de 2,5 mil pontos de atendimento espelhados pelo brasil", comenta o CEO da Saque e Pague, Givanildo Luz.

HealthTechs triplicam presença entre Emerging Giants

As Healthtechs, startups direcionadas para o mercado de saúde, já representam 19% da terceira turma do Programa Emerging Giants da KPMG no Brasil, que conta com 21 startups convidadas, ocupando agora o segundo lugar na lista de empresas com esse perfil. Emerging Giants são startups em crescimento acelerado que se destacam no setor, mercado e geografia onde atuam. Elas também apresentam características mapeadas pela KPMG consideradas importantes, com jornadas de expansão relevantes e participação em rodadas de funding e exits de sucesso.

Na turma anterior do programa, as Healthtechs representavam 5,7% dessas empresas (crescimento de 233%) e ocupavam o quarto lugar na lista dessas startups. A liderança se manteve estável com as Fintechs (28,5%), seguidas agora por Healthtechs (19%), HRTechs (9,5%), Edtechs (9,5%), Agtechs (9,5%) e Foodtechs (9,5%). Essas são algumas das conclusões do levantamento "Emerging Giants", produzido por KPMG e Distrito.

As quatro novas HealthTechs Emerging Giants no Brasil são as seguintes: Beep Saúde, Conexa Saúde, Labi Exames e Sami.

As Emerging Giants têm forte potencial de crescimento e há muitos casos de expansão internacional, fusões e aquisições. Dos US 9,5 bilhões investidos em startups por fundos de Venture Capital em 2021, cerca de US$ 1 bilhão foram direcionados para as Emerging Giants. "Nas HealthTechs, os investimentos atingiram US$ 205 milhões. Isso demonstra que os aspectos de saúde e tecnologia estão cada vez mais prósperos e conectados", explica Diogo Garcia, sócio-diretor líder do Programa Emerging Giants da KPMG no Brasil. Segundo ele, a recente regulamentação da telemedicina e discussões sobre Open Health demonstram como o segmento de saúde está ávido por inovação e sugere que esta tendência continue nos próximos anos.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia

Porto Alegre terá data center de R$ 250 milhões

Complexo da Scala Data Centers deve gerar 200 postos de trabalho

DIVULGAÇÃO/SCALA/JC

Projeto do empreendimento, que ficará na avenida Pernambuco, no 4º Distrito, foi apresentado ontem

/ INVESTIMENTO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Com aporte inicial de R$ 250 milhões, a instalação de um data center no 4º Distrito pretende incluir a capital gaúcha no epicentro tecnológico da América Latina. O plano da Scala Data Centers, plataforma latino-americana de data centers sustentáveis, de erguer um complexo em Porto Alegre foi apresentado ontem pela manhã, em cerimônia realizada no Instituto Caldeira.

O primeiro data center HyperEdge, customizado para demandas de conexão e computação, será inaugurado no segundo trimestre de 2023, na avenida Pernambuco, 1.124, área ocupada atualmente por um antigo prédio comercial. De acordo com o CEO da Scala Data Centers, Marcos Peigo, o novo empreendimento terá capacidade para 7,2 MW e demandará a abertura de 200 postos de trabalho diretos e indiretos.

"Escolhemos Porto Alegre para a instalação concomitante ao Rio de Janeiro, porque tem uma combinação de três coisas: é a principal capital do Sul do País, apresenta um mercado vibrante de desenvolvimento digital e fica próxima dos nossos hermanos argentinos, que têm uma demanda reprimida intensa neste sentido", explicou Peigo.

Na avaliação do prefeito da Capital, Sebastião Melo, o estabelecimento de centros de processamento de dados como este impulsiona o crescimento da cidade e colabora para o programa de desenvolvimento da região. "O investimento em inovação é o que vai produzir uma cidade inclusiva e verdadeira", disse. Segundo ele, a administração municipal ofereceu "segurança jurídica e licenciamento rápido" ao empreendimento.

O prefeito também antecipou a liberação de US$ 152 milhões em incentivos, levantados junto ao Banco Mundial, para financiar transformações no chamado Centro Estendido (que engloba o Centro Histórico e o 4º Distrito). "A inovação só tem sentido quando traz desenvolvimento social. As pessoas também querem qualidade de vida na cidade em que empreendem", completou.

A Scala adiantou ainda a previsão de investimento em conexão de alta velocidade e baixa latência com um futuro campus a ser erguido na Grande Porto Alegre, "para dar suporte ao crescimento da demanda sinalizada por seus clientes para os próximos anos", ressaltou Peigo.

Fundada pela DigitalBridge, a Scala está presente em São Paulo, e tem previsão de expandir seu alcance para 2023, além de Porto Alegre e Rio de Janeiro, para Fortaleza (CE). Em seu site institucional, a empresa informa que "oferece serviços de colocation de excepcional qualidade para clientes Hyperscale, provedores de serviços e software em nuvem e grandes empresas". Também afirma que customiza soluções "para a construção de data centers de última geração, com alta disponibilidade, grande índice de eficiência energética e altíssima densidade".

Data center

Um data center é uma instalação física que as empresas usam para hospedar aplicativos e dados essenciais, geralmente implantados para proteger o desempenho e a integridade dos principais componentes do data center. O design de um data center é baseado em uma rede de recursos de computação e armazenamento que permitem a disponibilização de aplicativos e dados compartilhados. Os principais componentes do design de um data center incluem roteadores, switches, firewalls, sistemas de armazenamento, servidores e controladores de disponibilização de aplicativos.

Municípios brasileiros precisam modernizar legislação para 5G

/ TELECOMUNICAÇÕES

Cláudio Isaias
isaiasc@jcrs.com.br

Pelo menos 98% dos municípios brasileiros precisam modernizar a legislação para adequação de antenas de telefonia celular ao 5G, já que existem dois cenários que atrapalham a chegada do sinal ao País: as leis municipais restritivas e a morosidade do poder público, que é completamente incompatível com a necessidade da população. A avaliação foi feita pelo diretor diretor de Relações Institucionais da TIM Brasil, Cléber Affanio, que participou ontem do Tá na Mesa da Federasul, sobre "Implantação do 5G no Rio Grande do Sul: desafios e oportunidades".

O debate contou com a participação do presidente da Conexis, Marcos Ferrari. A entidade reúne as empresa de telecomunicação e de conectividade. O setor investe em média R$ 38 bilhões por ano na infraestrutura de telecomunicações. A Conexis conta com 1,7 milhão de trabalhadores diretos e indiretos.

Para Ferrari, presidente da Conexis, o desalinhamento da lei federal e das leis municipais acaba por resultar em um atraso de investimentos nos municípios brasileiros.

O Rio Grande do Sul foi uma das regiões que a TIM recebeu clientes da Oi, com 1,7 milhões de novos consumidores. Com o 5G, segundo Affanio, o crescimento exponencial de demanda por dados e a adoção da frequência de 3,5 GHz demandará muito mais antenas de telefonia celular no Estado.

"A cidade que tiver uma lei viável e moderna vai receber investimentos", destacou o diretor de Relações Institucionais da TIM.

Conforme ele, desde 2019 a prioridade da TIM foi habilitar o 5G de forma massiva. A empresa realizou diversos pilotos pelo País, com dezenas de parceiros e em diversos segmentos. São exemplos as primeiras aplicações em Brasília, durante o Digital Day; o projeto piloto para o Agronegócio, em Rondonópolis (Mato Grosso); a rede de testes 5G na linha da montagem da Stellantis, em Goiana (Pernambuco); e na Fazenda Ipê, em Baixa Grande do Ribeiro (Piauí), que foi a primeira propriedade rural a contar com demonstração 5G com drones, colheitadeiras e outras máquinas agrícolas.

O presidente da Federasul, Anderson Trautman Cardoso, destacou que diferentes áreas da Capital estão com o serviço disponível e a perspectiva é de que rapidamente o Estado todo esteja coberto pelo 5G. "Queremos incentivar o debate sobre as possibilidades que essa tecnologia abre para os nossos negócios", ressaltou.

Segundo Cardoso, além da maior velocidade, o 5G ainda promete muito mais estabilidade, com uma taxa de resposta significativamente menor, o que vai permitir maior rapidez e eficiência na transferência de dados.

Ele afirmou ainda que muitas empresas ainda estão aprendendo a explorar o potencial tecnológico que se coloca à disposição. "O comércio digital é um exemplo. Muitas foram as empresas que demoraram a perceber o enorme potencial desse mercado", acrescentou.

De acordo com ele, para muitos empreendedores, foi apenas a partir da pandemia da Covid-19 que essa importante via de conexão com os clientes passou a ser utilizada. Para o presidente da Federasul, o 5G vem viabilizar, ainda, a chamada Internet das Coisas, ao permitir que todos os dispositivos estejam conectados - de relógios às grandes máquinas de uma indústria, passando pela colheitadeira no campo ou semáforo nas ruas.

ROSI BONI/DIVULGAÇÃO/JC

Evento debateu os desafios para operação da nova tecnologia no País

economia

Cartão de crédito equivale a 30% do endividamento

Modalidade é utilizada por cerca de 40% da população adulta do País

/ CRÉDITO

O Banco Central divulgou ontem um boxe com uma análise do efeito da mudança no layout da fatura de cartão de crédito no âmbito do Relatório de Economia Bancária (REB) de 2021.. No boxe, o BC mostra que a alteração na forma como as informações são disponibilizadas na conta do cartão tende a aumentar o grau de entendimento e pagamento dos consumidores, conforme os resultados de um experimento realizado com uma amostra aleatória e controlada.

RUPIXEN.COM BY UNSPLASH/DIVULGAÇÃO/JC

Meio de pagamento é uma das principais fontes de dívidas das famílias

O cartão de crédito é um meio de pagamento muito utilizado no Brasil. Segundo o órgão, em 2021, cerca de 65 milhões de pessoas (quase 40% da população adulta) realizaram mais de 200 milhões de operações mensalmente. Em média, as famílias têm cerca de 30% de suas dívidas com o Sistema Financeiro Nacional (SFN) relacionadas ao cartão de crédito, considerando as modalidades à vista, parcelada e de rotativo.

O BC destaca que a utilização "desatenta" do cartão pode "custar caro" ao consumidor, uma vez que, quando não se paga a fatura inteira, a dívida derivada do crédito rotativo ou da opção de parcelamento terá as taxas de juros mais caras do País, que ultrapassam 300% ao ano. Essas modalidades mais caras, ressalta a autarquia, são mais utilizadas por pessoas com renda inferior a dois salários mínimos.

"Além da desatenção, a complexidade do produto, o baixo nível de letramento financeiro dos usuários e as faturas confusas são alguns dos fatores que podem resultar na utilização indesejada do crédito rotativo ou parcelamento."

Nesse sentido, o BC avalia que a simplificação das faturas de cartão de crédito é vislumbrada como possível facilitador para melhorar o perfil de uso desse instrumento.

As conclusões do experimento, afirma a autarquia, sugerem que a mudança de layout facilita o entendimento do produto, aumenta o pagamento da fatura e diminui o endividamento. Esses efeitos, segundo o BC, são mais fortes entre pessoas de menor escolaridade.

"Os resultados sugerem que leiautes de fatura de cartão de crédito que aprimoram a clareza e a organização das informações oferecidas ao consumidor têm o potencial de melhorar o entendimento sobre o produto financeiro, incentivar melhores decisões financeiras e reduzir o endividamento", disse o BC, no boxe.

O órgão também observou que o grupo do experimento que foi exposto à nova organização de informações da fatura respondeu mais rapidamente e de forma mais acertada as perguntas sobre o produto. Além disso, o BC também testou como seriam as decisões se a tela de pagamento mostrasse um valor pré-preenchido de quitação da fatura e chegou à conclusão que tem forte influência sobre a escolha do consumidor.

O experimento, feito dentro do escopo de promoção da Cidadania Financeira, foi conduzido em plataforma online pelo BC, em parceria com a empresa de consultoria e pesquisa Plano CDE e com apoio financeiro da Fletcher School of Law and Diplomacy, escola da universidade norte-americana Tufts University. Para avaliar as hipóteses, os participantes, selecionados de forma a ter uma amostra balanceada em termos de idade, sexo e status socioeconômico, foram alocados aleatoriamente em um grupo de controle e dois grupos de tratamento.

O grupo de controle recebeu uma fatura semelhante às atualmente disponíveis no Brasil. O primeiro grupo de tratamento recebeu uma conta parcialmente alterada, com uma organização e redação escolhida para transmitir melhor informações como custos e taxas do cartão. Já a fatura do segundo grupo de tratamento tinha destaque para as opções de pagamento com juros mais baixos, além das mudanças já observadas pelo primeiro grupo de tratamento. Em ambos os casos, as faturas incluíam o mesmo conjunto de informações das faturas usuais.

Fluxo cambial total em setembro fica negativo em US$ 3,850 bilhões

/ CONJUNTURA

Depois de encerrar agosto com entradas líquidas de US$ 217 milhões, o País registrou fluxo cambial negativo de US$ 3,850 bilhões em setembro, segundo o Banco Central, o primeiro resultado de retirada líquida desde maio (US$ 5,760 bilhões). O canal financeiro apresentou saídas líquidas de US$ 5,817 bilhões no período. Isso é resultado de aportes no valor de US$ 61,345 bilhões e retiradas no total de US$ 67,162 bilhões. O segmento reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, remessas de lucro e pagamento de juros, entre outras operações.

No comércio exterior, o saldo de setembro foi positivo em US$ 1,967 bilhão, com importações de US$ 21,399 bilhões e exportações de US$ 23,366 bilhões. Nas exportações, estão incluídos US$ 2,430 bilhões em Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC), US$ 4,385 bilhões em Pagamento Antecipado (PA) e US$ 16,552 bilhões em outras entradas.

De acordo com o BC, o fluxo cambial do ano até setembro ficou positivo em US$ 17,335 bilhões. Em igual período do ano passado, o resultado era positivo em US$ 18,712 bilhões. Já no ano fechado de 2021, houve entrada líquida de US$ 6,134 bilhões.

A saída líquida pelo canal financeiro em 2022 até setembro foi de US$ 16,321 bilhões. O resultado é fruto de aportes no valor de US$ 433,295 bilhões e de retiradas no total de US$ 449,616 bilhões.

Produção da indústria nacional recua 0,6% em agosto

/ INDÚSTRIA

A produção industrial brasileira caiu 0,6% em agosto deste ano na comparação com o mês anterior, o que eliminou o avanço de 0,6% registrado em julho. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).A indústria também registra quedas de 0,1% na média móvel trimestral de 1,3% no acumulado do ano e de 2,7% em 12 meses. Foi observada uma alta de 2,8% na comparação de agosto deste ano com o mesmo período do ano passado.

A queda de julho para agosto foi puxada por oito das 26 atividades pesquisadas, com destaques para produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-4,2%), produtos alimentícios (-2,6%), indústrias extrativas (-3,6%) e produtos têxteis (-4,6%). Por outro lado, 18 atividades industriais tiveram alta e impediram um resultado mais negativo para a indústria brasileira, entre eles máquinas e equipamentos (12,4%) e veículos automotores (10,8%).

GERAL investimentos
Crescemos com você 50 anos
www.geralinvestimentos.com.br

economia
índices e mercados

MARPA marcas e patentes
A casa das marcas.

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	0,59	0,21	-0,70	7,63	8,59
IPA-M (FGV)	0,45	0,30	0,21	-0,71	8,70	8,65
IPC-BR-M (FGV)	0,35	0,71	-0,28	-1,18	2,75	6,93
INCC-M (FGV)	1,49	2,81	1,16	0,33	8,80	11,40
IGP-DI (FGV)	0,69	0,62	-0,38	-0,55	6,84	8,67
IPA-DI (FGV)	0,55	0,44	-0,32	-0,63	7,73	8,89
IPA-Ind. (FGV)	0,50	0,86	-0,52	-1,14	7,65	9,42
IPA-Agro (FGV)	0,68	-0,62	0,17	0,67	7,91	7,59
IGP-10 (FGV)	0,10	0,74	0,60	-0,69	8,43	8,82
INPC (IBGE)	0,45	0,62	-0,60	-0,31	4,65	8,83
IPCA (IBGE)	0,47	0,67	-0,68	-0,36	4,39	8,73
IPC (IEPE)	0,73	0,83	0,45	-0,24	5,78	10,08

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Julho 2022	Agosto 2022	Setembro 2022
Valor de alçada (R$)	12.145,00	12.200,00	12.170,00
URC (R$)	48,58	48,80	48,68
UPF-RS (R$)	23,3635	23,3635	23,3635
FGTS (3%)	0,003953	0,004101	0,004881
FACDT (R$)	1.014,148147	1.015,723396	1.018,170274
UIF-RS	32,32	32,54	32,32
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			4,9362

FONTE: FÓRUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2023*	5,00
2022*	5,74
2021	10,06
2020	4,52
2019	4,31

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 04/10/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2022	646.197	328.855	5.253,500	5.189,691	5.207,000	85.332.798.250
Dez/2022	20	1.080	5.470,000	5.448,895	5.447,000	294.240.375
Jan/2023	805	-	-	-	-	-
Fev/2023	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 04/10/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2022	609.314	26.450	13,66	13,66	13,66	2.619.591.145
Dez/2022	429.573	5.870	13,68	13,67	13,67	575.472.788
Jan/2023	5.742.193	139.857	13,68	13,68	13,68	13.558.401.331
Fev/2023	118.425	1.615	13,69	13,68	13,69	154.821.549

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Nov	93,37
WTI/Nova Iorque/Nov	87,76

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
05/10	5,1830	5,1840	+0,31%
04/10	5,1670	5,1680	-0,11%
03/10	5,1732	5,1737	-4,09%
30/09	5,3936	5,3946	-0,02%
29/09	5,3945	5,3955	+0,86%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3000	5,3950
Dólar Australiano	2,9900	3,8100
Dólar Canadense	3,3000	4,2500
Euro	5,2500	5,3450
Franco Suíço	4,3800	5,6000
Libra Esterlina	5,2000	6,3000
Peso Argentino	0,0100	0,0400
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0580
Yuan Chinês	0,3300	0,9200

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

05/10/2022 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,2144
Dólar (EUA)	5,2144	1
Euro	5,1456	0,9868
Yene (Japão)	0,03603	144,74
Libra Esterlina (UK)	5,8792	1,1275
Peso Argentino	0,03502	148,93

CRIPTOMOEDA

05/10 (19h15min)	Valor
Bitcoin	R$ 104.797,14

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,0917g)
05/10	282,000	US$ 1.720,80
04/10	284,990	US$ 1.730,50
03/10	287,000	US$ 1702,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	28.950	24.956	3.993
Ago	30.839	26.675	4.164
Jul	29.954	24.510	5.444
Jun	32.675	23.861	8.813
Mai	29.647	24.707	4.940

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2023*	0,53
2022*	2,70
2021	4,60
2020	-4,10
2019	1,10

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
04/10	330.049
03/10	329.061
30/09	327.580
29/09	327.403
28/09	327.876
27/09	326.079

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - SETEMBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.111,75	0,26	9,08	10,18
	Normal	R 1-N	2.714,30	-0,28	8,91	10,63
	Alto	R 1-A	3.652,91	-0,55	9,69	11,53
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.011,29	0,37	8,18	9,42
	Normal	PP 4-N	2.671,28	-0,15	8,95	10,45
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.923,67	0,36	8,01	8,99
	Normal	R 8-N	2.334,08	-0,15	8,64	9,98
	Alto	R 8-A	2.978,11	-0,49	8,81	10,25
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.281,74	-0,12	8,76	10,28
	Alto	R 16-A	3.027,86	-0,07	9,18	10,60
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.535,12	0,09	7,56	9,43
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.145,60	-0,03	7,92	9,80
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	2.993,45	-0,10	10,31	11,83
	Alto	CAL 8-A	3.397,02	-0,26	10,66	12,53
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.339,21	0,04	9,08	9,91
	Alto	CSL 8-A	2.688,30	-0,05	8,87	9,92
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.146,10	0,03	8,69	9,62
	Alto	CSL 16-A	3.615,75	-0,08	8,59	9,75
GI (Galpão Industrial)		GI	1.208,72	-0,15	8,20	8,43

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
IPC (IEPE)	12,63	12,14	12,18	11,56	10,08
INPC (IBGE)	12,47	11,90	11,92	10,12	8,83
IPC (FIPE/USP)	12,26	12,27	11,69	10,73	9,29
IGP-DI (FGV)	13,53	10,56	11,12	9,13	8,67
IGP-M (FGV)	14,66	10,72	10,70	10,08	8,59
IPCA (IBGE)	12,13	11,73	11,89	10,07	8,73
Média do INPC e do IGP-DI	13,00	11,23	11,52	9,63	8,75

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.212,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.305,56
R$ 1.335,61
R$ 1.365,91
R$ 1.419,86
R$ 1.654,50

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.655,98

Benefício de R$ 56,47

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 1.903,98	---	---
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
08/2022	748,06	1265,93
07/2022	752,84	1261,03
06/2022	754,19	1244,75

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.212)	7,5
De R$ 1.212,01 a R$ 2.427,35	9
De R$ 2.427,36 a R$ 3.641,03	12
De R$ 3.641,04 a R$ 7.087,22	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2022.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 03/10/2022 a 07/10/2022

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	75,16	82,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	9,92	11,30
Cordeiro para abate	kg vivo	9,50	9,91	10,20
Feijão	saco 60 kg	160,00	239,09	390,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,15	2,75	3,30
Milho	saco 60 kg	82,00	84,02	87,00
Soja	saco 60 kg	164,00	171,82	178,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,20	5,60	6,65
Trigo	saco 60 kg	90,00	90,95	91,02
Vaca para abate	kg vivo	7,50	8,42	9,00

FONTE: EMATER/RS

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	03/10	04/10	05/10	06/10	07/10
Rendimento %	0,6152	0,6430	0,6809	0,6809	0,6817

Mês	Agosto	Setembro
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	03/10	04/10	05/10	06/10	07/10
Rendimento %	0,6152	0,6430	0,6809	0,6809	0,6817

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Out/2022	7,20
Set/2022	7,01
Ago/2022	7,01

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2022	5,27
Set/2022	5,23
Ago/2022	5,19

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Set/2022	1,07%
Ago/2022	1,17%
Jul/2022	1,03%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
04/10 a 04/11	21	0,1780
03/10 a 03/11	21	0,1769
02/10 a 02/11	21	0,1769
01/10 a 01/11	20	0,1494
30/09 a 30/10	20	0,1497

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
04/10 a 04/11	0,9995
03/10 a 03/11	0,9984
02/10 a 02/11	0,9984
01/10 a 01/11	0,9506
30/09 a 30/10	0,9509

FONTE: INVESTIMENTOSE NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,66

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,47
Banco do Brasil	7,90
Banrisul	7,93
Safra	7,75
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	7,49
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,34

Período: 15/09/2022 a 21/09/2022 FONTE: BANCO CENTRAL

economia

endocrimeta laboratório
Sempre Fazendo o Melhor para Você
Central de Atendimento
3224-1788
endocrimeta.com.br

Alinhado ao exterior, dólar valoriza 0,31%

Ibovespa estendeu a série positiva pelo quarto dia ao encerrar a quarta-feira em alta de 0,83%, a 117.197 pontos

/ MERCADO DE CAPITAIS

Após ensaiar uma alta firme pela manhã, quando chegou a superar a barreira de R$ 5,20, o dólar à vista perdeu parte do fôlego no mercado doméstico de câmbio ao longo da tarde, em meio a novas máximas do Ibovespa e à virada momentânea das bolsas em Nova York para o campo positivo. Com oscilação de cerca de oito centavos entre a mínima (R$ 5,1620) e a máxima (R$ 5,2440), a divisa encerrou a sessão de ontem, cotada a R$ 5,1840, avanço de 0,31%.

Segundo operadores, após descer rapidamente do patamar de R$ 5,39 no fim da semana passada para rodar abaixo de R$ 5,20 - com a queda de 4,09% na segunda-feira pós-eleição -, o dólar passa por um período de acomodação.

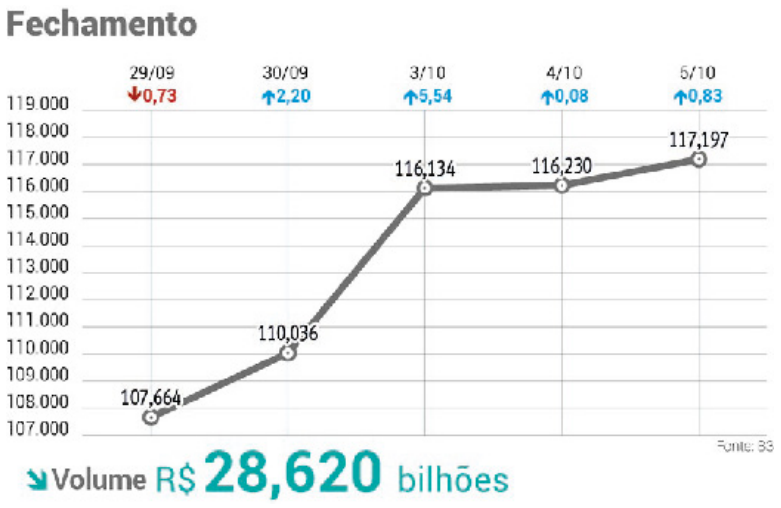
No exterior, o dia foi de alta firme da moeda americana, em especial na comparação com divisas fortes. Indicadores positivos nos Estados Unidos esfriaram um pouco as apostas em postura menos agressiva do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA). Na outra ponta, dados do setor industrial e de serviços na zona do euro mostraram retração da atividade e avivaram os temores de recessão.

Em resposta ao descompasso entre as economias americana e europeia, o índice DXY - que mede o desempenho do dólar frente a uma cesta de seis divisas fortes - voltou a superar a linha dos 111,000 pontos e registrou máxima aos 111,735 pontos. A moeda americana apresentou ganhos ao redor de 1% frente ao euro e à libra esterlina, abalada por declarações da primeira-ministra do Reino Unido, Liz Truss, sinalizando intenção de seguir em frente com plano de corte de impostos.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 fechou a 12,735% (mínima), estável ante o ajuste de terça, e a do DI para janeiro de 2025 subiu de 11,45% para 11,52%. O DI para janeiro de 2027 encerrou com taxa de 11,31%, de 11,24% na terça.

Desde cedo na contramão da cautela externa, o Ibovespa estendeu a série positiva pelo quarto dia ao fechar em alta de 0,83%, a 117.197,82 pontos, tendo chegado na máxima da sessão a 117.514,25 (+1,10%), conservando-se nos maiores níveis desde a primeira quinzena de abril - na terça, no intradia, havia conseguido chegar aos 118.280,11 pontos. Com giro a R$ 28,6 bilhões, a referência da B3 oscilou, na mínima da sessão, para 115.906,33, saindo de abertura a 116.230,86 pontos. Na semana e no mês, sobe 6,51%, com ganhos no ano a 11,81%.

No exterior, a aversão a risco pautou os mercados desde cedo, amplificada pela redução da oferta de petróleo anunciada pela Opep+, o que contribui, por um lado, para impulso adicional à recuperação dos preços do petróleo e, por outro, reforça os temores quanto à inflação global em meio ao ajuste das taxas de juros nas maiores economias, ainda em curso. Assim, Petrobras ON (+3,54%) e PN (+3,76%) foram destaques de alta na B3, entre as maiores ganhadoras do dia, ao lado de 3R Petroleum (+3,49%) e de PetroRio (+3,20%). Na ponta do índice no fechamento, destaque também para Locaweb (+3,76%), Méliuz (+3,25%) e CSN (+2,95%). A sessão na B3 também foi favorecida pelo desempenho de Vale (ON +1,54%) e da maior parte dos grandes bancos, à exceção de Itaú PN (estável no fechamento), com BB ON (+1,61%) e Bradesco ON (+1,56%) à frente.



/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
MELIUZ ON NM	1,27	+3,25%
PETROBRAS PN N2	32,55	+3,76%
3R PETROLEUMON NM	43,05	+3,49%
PETROBRAS ON N2	36,55	+3,54%
AMERICANAS ON NM	19,87	+2,79%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
DEXCO ON NM	9,55	−3,83%
COGNA ON ON NM	2,92	−2,34%
CIELO ON NM	5,42	−2,34%
CEMIG PN EJ N1	11,05	−2,30%
JBS ON NM	24,60	−2,46%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
VALE ON NM	76,96	+1,54%
PETROBRAS PN N2	32,55	+3,76%
B3 ON NM	14,73	+1,73%
BRASIL ON NM	39,86	+1,61%
PETROBRAS ON N2	36,55	+3,54%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,13%
Petrobras PN	+3,98%
Bradesco PN	+1,37%
Ambev ON	-0,43%
Petrobras ON	+3,97%
BRF SA ON	-1,66%
Vale ON	+1,89%
Itausa PN	+0,39%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,14	Nasdaq -0,25	FTSE-100 -0,48	Xetra-Dax -1,21	FTSE(Mib) -1,52	S&P/ASX + 1,74	Kospi + 0,26

	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,90	Ibex -1,52	Nikkei +0,48	Hang Seng + 5,90	BYMA/Merval -1,49	Xangai -0,55	Shenzhen -1,30

economia

Evento de educação e ciência espera reunir público de 20 mil pessoas

Mostra Sesi Com@Ciência se estende até esta quinta-feira, no Centro de Eventos da Fiergs

/ INOVAÇÃO

Giovanna Sommariva
giovanna@jcrs.com.br

O primeiro dia da Mostra Sesi Com@Ciência, evento que aborda iniciativas educacionais nas áreas de ciência, inovação e tecnologia, reuniu ontem diferentes convidados para debater as relações do efeito escola na educação básica e o desenvolvimento tecnológico no mercado de trabalho. Com expectativa de receber até 20 mil pessoas, a mostra ocorre até esta quinta-feira, no Centro de Eventos da Fiergs, e conta com palestras, oficinas e apresentação de projetos dos programas de educação do Sesi RS.

O diretor do grupo TecPon e painelista convidado do primeiro dia do evento, Lisandro Santos, iniciou o debate falando sobre a necessidade da indústria brasileira se tornar mais competitiva. "Com a pandemia, aprendemos que o futuro não está por vir, o futuro é agora, e aí que entra o questionamento do quão preparados estamos para esse momento", declarou. O professor associado da Faculdade de Economia e Administração da USP, Naércio Menezes, recordou sobre o atraso que o País teve em investir na educação. "Demorou muito tempo para o Brasil notar que o potencial estava nas escolas. O que os Estados Unidos já fazia, levou anos para o Brasil fazer", afirmou.

LUIZA PRADO/JC

Encontro debate o impacto da escola e do desenvolvimento tecnológico nas relações de trabalho

Tal atraso, segundo Menezes, gerou sequelas na sociedade. "Agora, nós precisamos descobrir o que está faltando para resolver isso, para podermos capacitar mais a população, ter mais inovação", pontuou. "Precisamos discutir isso agora para que, daqui a 40 anos, nossos filhos não precisam debater as mesmas questões", refletiu.

Aprofundando-se no assunto, o professor da Universidade de Columbia, Paulo Blikstein, refletiu sobre o atual ensino no País. "Hoje em dia não existe aula de produtividade ou inovação. Isso é algo gerado, inconscientemente, depois de anos de educação, mas a grande questão é descobrir como levar isso para as escolas, até os alunos do ensino fundamental e médio, porque eles serão os trabalhadores no futuro", declarou, ressaltando que, apesar de os jovens serem vistos como grandes entendedores da tecnologia, eles são apenas usuários, não criadores. "Esse estudante precisa passar a se ver como um produtor, como alguém que pode inovar, criar algo novo e fazer a diferença", expôs.

Também presente no evento, a secretária estadual de Educação, Raquel Teixeira, acrescentou que todos esses esforços devem ser voltados para a rede pública de ensino. "Cerca de 85% dos nossos estudantes estão em escolas públicas. É lá que está o futuro da inovação. Acredito que o Rio Grande do Sul tenha um grande potencial para se tornar referência no ramo", complementou.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

07.10	DAE	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
07.10	FGTS	Recolhimento da contribuição para o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS) relativo ao mês anterior.
10.10	IRRF	Recolhimento do imposto de renda retido na fonte de juros de empréstimos obtidos no exterior referente ao mês anterior.
14.10	IOF	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 1º decêndio do mês corrente.
14.10	CIDE	Recolhimento da contribuição de intervenção no domínio econômico incidente sobre a remessa de importâncias ao exterior relativo ao mês anterior.
17.10	INSS	Recolhimento das contribuições ao INSS por parte dos contribuintes individuais e dos segurados facultativos, referente ao mês anterior.
20.10	INSS	Recolhimento das contribuições para o INSS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1313
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 0800 051 0133
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 3,50

Assinaturas

Mensal	R$	68,90
Trimestral à vista	R$	192,00
1+2	R$	68,90
Total Parcelado	R$	206,70
Semestral à vista	R$	385,00
1+5	R$	68,90
Total Parcelado	R$	413,40
Anual à vista	R$	770,00
1+11	R$	68,90
Total Parcelado	R$	826,80

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363
Editoria de Economia
(51) 3213.1361 - (51) 3213.1366
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1367
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Putin finaliza anexações e estatiza usina nuclear

Hoje, a Rússia ocupa quase toda Lugansk, mas Kiev tem atacado

guerra na UCRÂNIA

ALEXANDR DEMYANCHUK/SPUTNIK/AFP/JC

Putin sancionou leis regulando a anexação de cerca de 18% da Ucrânia

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, finalizou ontem a sanção das leis regulando a anexação do equivalente a cerca de 18% da Ucrânia, a maior tomada territorial à força na Europa desde a Segunda Guerra. Moscou já havia anexado a Crimeia, 4,5% do vizinho, sem conflito em 2014.

O Kremlin, contudo, continuou sem definir exatamente quais fronteiras estão previstas na absorção denunciada como ilegal no exterior. O motivo são os avanços de Kiev nas regiões de Donetsk (leste) e Kherson (sul). Mas manteve o tom desafiador.

"Por favor, leia o decreto (presidencial que foi convertido em lei e, depois, sancionado pelo próprio Putin). No geral, claro, ele se aplica ao território onde a administração civil-militar estava operando no momento do acesso (à Rússia). Eu repito: alguns territórios serão retomados e nós vamos continuar a consultar a população que deseja viver na Rússia", disse o porta-voz Dmitri Peskov.

Em uma conversa televisionada com professores, Putin sugeriu que o cenário militar não é bom. "Estamos trabalhando assumindo que a situação nos territórios irá se estabilizar."

Apesar do apelo do porta-voz, os textos dos quatro decretos assinados por Putin nada têm de claros. Supõe-se que, no caso de Donestk e Lugansk, o chamado Donbass (bacia do rio Don), as fronteira sejam aquelas estabelecidas em 2014 pelas autoproclamadas repúblicas populares que agora Moscou anexou.

Nesse caso, é a fronteira legal dos oblasts (regiões na complexa divisão territorial da antiga União Soviética ainda válida) ucranianos de Lugansk e Donetsk. Hoje, a Rússia ocupa quase todo o primeiro, onde Kiev tem atacado, e cerca de 60% do segundo. Assim, Peskov volta ao ponto que havia citado na semana passada: que a guerra tem como objetivo atual, no mínimo, acabar de capturar aquela área.

Mas a coisa fica mais nebulosa ao tratar de Kherson e Zaporizhzhya. Na primeira área, o controle russo era quase total, mas há infiltrações blindadas ucranianas e a capital homônima está em uma posição bastante exposta. Resta saber se Kiev vai querer aplicar um cerco à população civil de lá ou mesmo se os russos vão recuar para pontos mais defensáveis, usando o rio como fronteira. Em Zaporizhzhya, o norte da região nunca chegou a ser conquistado por Moscou e, ontem, Putin ordenou que a maior usina nuclear da Europa, que fica na área ocupada, seja assumida pela estatal russa Rosatom.

A Rússia parece estar ganhando tempo para que sua criticada mobilização, atacada até por propagandistas do governo, surta efeito. Concorre para esta tese a ameaça nada velada de Moscou de usar armas nucleares para defender seu novo território.

Itália volta a ter gás da Gazprom

A Gazprom informou, por meio de comunicado em seu canal no Telegram, que as entregas de gás natural à Itália foram retomadas nesta quarta-feira. O fluxo da empresa ao país ocorre por meio de um gasoduto que passa pela Áustria.

No fim de setembro, mudanças regulatórias do governo austríaco interromperam o transporte da commodity, agora retomado após acordo entre a Gazprom, compradores italianos e as autoridades da Áustria, de acordo com a estatal russa.

Truss perde capital político após planos econômicos

/ REINO UNIDO

Menos de um mês após assumir como premiê do Reino Unido, Liz Truss, vê sua autoridade política erodir rápido, conforme seu experimento agressivo na economia sai de controle. Após apresentar os maiores cortes de impostos em décadas para tentar estimular a economia, Truss trava uma batalha em três frentes, ao tentar convencer investidores céticos, o povo britânico e seus próprios parlamentares.

Alguns dentro do próprio Partido Conservador a descrevem em privado como um "pato manco". Na terça-feira, um dia após seu governo recuar de uma parte importante de seu plano, ao reverter uma iniciativa para cortar a maior faixa do imposto de renda de 45% para 40%, Truss passou a enfrentar outra disputa com membros de sua própria sigla sobre como pagar os restantes 43 bilhões de libras (US$ 48,7 bilhões) em cortes de impostos propostos.

Truss e sua equipe sugeriram congelar benefícios de bem-estar social abaixo do nível da inflação, ideia que atraiu críticas de outros integrantes da sigla. Dias após assumir, o governo já via a libra em forte queda e o Banco da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês) tendo de intervir para impedir o colapso de fundos de pensão locais, ante temores de investidores sobre a saúde das finanças do país.

Um único aspecto positivo para a líder britânica nesta semana tem sido os mercados financeiros, que se estabilizaram depois que ela e o ministro das Finanças, Kwasi Kwarteng, desistiram de um corte de impostos, se comprometeram com a responsabilidade fiscal e concordaram em ter uma revisão independente orçamentária de seus planos.

PUBLICIDADE LEGAL

Poder Judiciário
Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul
12ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de Porto Alegre Email: frpoacent12vciv@tjrs.jus.br
Rua Manoelito de Ornelas, 50, Sala 1107 - Bairro: Praia de Belas - CEP: 90110230 - Fone: (51) 3210-6500
EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL Nº 5001716-22.2017.8.21.0001/RS EXEQUENTE: AZENHA EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA **EXECUTADO:** RICHARD LUCHTEMBERG **Local:** Porto Alegre **Data:** 03/10/2022 **EDITAL Nº 10026389014 Edital de CITAÇÃO - EXECUÇÃO Prazo do Edital:** 20 dias **Objeto: CITAÇÃO.** Objeto: CITAÇÃO de RICHARD LUCHTEMBERG, CPF: 60101229020, para que efetue o pagamento da dívida, custas e despesas processuais, além de honorários advocatícios, fixados no patamar de dez por cento, no PRAZO DE TRÊS (03) DIAS, ficando ciente(s) de que havendo o pagamento integral no prazo legal, a verba honorária arbitrada será reduzida pela metade. Poderá(ão) o(a)(s) executado(a)(s) oferecer EMBARGOS no prazo legal de QUINZE (15) DIAS, contados da juntada do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da sua publicação única ou, havendo mais de uma, da primeira. No prazo dos embargos, reconhecendo o(a)(s) executado(a)(s) o crédito do exequente e comprovando o depósito de no mínimo 30% (trinta por cento) do valor exequendo, inclusive custas processuais e honorários advocatícios, poderá(ão) o(a)(s) executado(a)(s) também requerer seja(m) admitido(s) a pagar o restante em até SEIS (06) parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% (um por cento) ao mês. Porto Alegre, 03/10/2022. JUIZ(ÍZA): LEANDRO RAUL KLIPPEL

Poder Judiciário
Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul
2ª Vara Cível da Comarca de Canoas
Rua Lenine Nequete, 60 - Bairro: Centro - CEP: 92310205 - Fone: (51) 3472-1184 - Email: frcanoas2vciv@tjrs.jus.br
MONITÓRIA Nº 5005013-45.2019.8.21.0008/RS AUTOR: CENTRO CLINICO GAUCHO LTDA **RÉU:** SUPERQUIMICA COMÉRCIO E TRANSPORTE LTDA **Local:** Canoas **Data:** 09/09/2022 **EDITAL Nº 10025202489 Edital de Citação Prazo do Edital:** 20(VINTE) dias **Objeto:** Citação 1º Juízo da 2ª Vara Cível da Comarca de Canoas. **CITAÇÃO E INTIMAÇÃO** do(a) requerido(a) SUPERQUIMICA COMÉRCIO E TRANSPORTE LTDA, CNPJ: 88.854.955/0001-57, para pagar o débito de **R$ 8.749,63**, devidamente atualizado até 30/08/2019, acrescido de honorários advocatícios de 5% (cinco por cento), no **PRAZO** de **QUINZE (15) dias**, contados do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da sua publicação única ou, havendo mais de uma, da primeira. No caso de integral pagamento, ficará isento(a) do pagamento de custas processuais. Caso pretenda se opor à ação monitória **poderá oferecer EMBARGOS** no mesmo prazo. Se não houver pagamento e não forem apresentados embargos, ficará constituído de pleno direito o título executivo judicial, prosseguindo-se na forma do cumprimento de sentença. Não havendo contestação, serão presumidas verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parte autora, bem como será nomeado curador especial. Canoas, 09 de setembro de 2022. SERVIDOR(A): SARA KOLANKIEWICZ. JUIZ(A): PATRICIA DORIGONI HARTMANN

CRESSRS CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL • 10ª REGIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho Regional de Serviço Social - CRESS - 10ª Região convoca os/as Assistentes Sociais para a Assembleia Geral. **Local:** Auditório do CRESSRS na Rua Coronel André Belo, 452 - cj. 201, Bairro Menino Deus - POA/RS. **Data:** 21.10.2022. **Horário:** 1ª Convocação às 18h30min e 2ª Convocação às 19hs. **Ordem do Dia:** a) Prestação de Contas; b) Parecer do Conselho Fiscal; c) Definição de anuidade para 2023; d) Apresentação do Plano de Metas e proposta orçamentária para 2023; e) Eleição da Comissão Regional Eleitoral e f) Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 06 de outubro de 2022
Elisa Scherer Benedetto - AS nº 08776 - (Presidenta)

Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho
Criada pela Lei Municipal 1674 em 06/05/88

AVISO DE PROCESSO LICITATÓRIO
CONVITE Nº 05/2022

A Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, TORNA PÚBLICO, o Convite nº 05/2022, que tem como objeto: **CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL PARA MINISTRAR AULA TAEKWONDO**, com data de abertura para recebimento e julgamento de propostas para o dia **19/10/2022** às **09 horas**.
Edital e informações na Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, pelo fone 553233-4506 ou por email: fundacaolic@gmail.com

Sala da Presidência da Fundação Cultural, em 06 de outubro de 2022.
FERNANDO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

AVISO DE PROCESSO LICITATÓRIO
CONVITE Nº 06/2022

A Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, TORNA PÚBLICO, o Convite nº 06/2022, que tem como objeto: **CONTRATAÇÃO DE INSTRUTOR PARA ESCOLINHA DE HANDEBOL**, com data de abertura para recebimento e julgamento de propostas para o dia **20/10/2022,** às **09 horas**.
Edital e informações na Fundação Cultural, pelo fone 553233-4506 ou pelo email: fundacaolic@gmail.com

Sala da Presidência da Fundação Cultural, em 06 de outubro de 2022.
FERNANDO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

AVISO DE PROCESSO LICITATÓRIO
CONVITE Nº 07/2022

O Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Fernando Vasconcelos de Oliveira, no uso de suas atribuições TORNA PÚBLICO, o Convite nº 07/2022, sendo objeto **"Contratação de oficineiro para curso de violão básico na Casa da Cultura".**
Data e horário limite para o recebimento da habilitação e propostas: às **09 horas** do dia **21/10/2022**.
Demais informações na Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, pelo fone (55)3233-3550, (55) 3233-4506 ou pelo email: fundacaolic@gmail.com.

Sala da Presidência da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, em 06 de outubro de 2022.
FERNANDO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

AVISO DE PROCESSO LICITATÓRIO
CONVITE 08/2022

O Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Fernando Vasconcelos de Oliveira, no uso de suas atribuições TORNA PÚBLICO, o Convite nº 08/2022, sendo objeto **"Aquisição de móveis para a Biblioteca Clara Gazen".**
Data e horário limite para o recebimento da habilitação e propostas: às **09 horas** do dia **18/10/2022**.
Demais informações na Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, pelo fone (55)3233-3550, (55) 3233-4506 ou pelo email: fundacaolic@gmail.com.

Sala da Presidência da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, em 06 de outubro de 2022.
FERNANDO VASCONCELOS DE OLIVEIRA
Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Ajuste fiscal

Qualquer grupo que governe o Brasil terá que buscar um ajuste fiscal para poder contar com a confiança dos investidores privados no futuro do País. A avaliação é do advogado Evaristo Pinheiro, sócio administrador do escritório Barral Parente Pinheiro (BPP). "A governabilidade tende a melhorar no futuro governo, independentemente do ocupante, dada a redução do número de legendas no Congresso Nacional", pontua Evaristo na análise "Brasil: Perspectivas e Previsões".

Reforma tributária

"Diante das reformas já aprovadas (trabalhista e previdenciária), a maturidade do debate sobre a reforma tributária e as reformas microeconômicas colocadas em prática, a conclusão é que, apesar das diferenças no discurso e nas formas de implementar as ações, a agenda política do próximo governo se manterá inalterada", ressalta Evaristo. "Além das oportunidades que serão destravadas com um crescimento sustentável do PIB se este cenário se confirmar, as lacunas de produtividade e investimento que o Brasil apresenta, abrirão espaço para muitas oportunidades de negócios."

Bons projetos na infraestrutura

"O setor de infraestrutura do Brasil é muito promissor", aponta Evaristo, ao lembrar que a recente reforma em alguns marcos regulatórios promove o desenvolvimento do setor e, especificamente no setor de energia, as condições naturais brasileiras favorecem o País: a energia eólica representa 11% da matriz, e a solar, menos de 2%. "Quando o País retomar sua estabilidade fiscal e investimentos, não haverá escassez de bons projetos ou de setores promissores", conclui.

Tamanho das oportunidades

Ilustrando o nível de oportunidades, pode-se mencionar o setor de seguros, no qual apenas 15% da população brasileira tem seguro de vida, 30% tem seguro automóvel, 24% tem seguro de saúde, e menos de 10% tem sistema de previdência privada. O Brasil também tem um grande potencial para agregar valor sobre o gás e produzir hidrogênio verde no País.

Agronegócio puxando demandas

Enquanto o PIB do agronegócio brasileiro cresce cerca de 10% ao ano, os investimentos em estradas, portos e aeroportos não estão sendo suficientes para manter e melhorar a produtividade das mercadorias.

Romper o ciclo da pobreza

EVARISTO SA/AFP/JC

O governador reeleito em Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil, foto), já anunciou grandes mudanças em programas sociais do estado. "Precisamos romper com o ciclo da pobreza. Vou governar o estado com uma gestão compatível e focada no desenvolvimento social," acentuou Caiado, que foi reeleito no primeiro turno.

Bancada da Bala

Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mostra que a presença das forças de segurança na Câmara dos Deputados vai aumentar 35,7% em 2023, fortalecendo a chamada Bancada da Bala, na sua maioria, parlamentares fiéis a Jair Bolsonaro (PL), e que defendem os temas polêmicos, como armar a população. Na avaliação do presidente do Fórum de Segurança, Sérgio Lima, "o bolsonarismo mais radical aproveitou esse debate do armamentismo e do medo para ampliar a bancada".

Força dos fardados

Dos 1.888 candidatos na disputa, 38 foram eleitos, incluindo três oficiais do Exército, entre eles o polêmico general Eduardo Pazuello (PL), ex-ministro da Saúde, mais votado para a Câmara pelo Rio de Janeiro.

Prefeitura recua e propõe alteração no passe livre

Projeto modifica lei que havia retirado o benefício nos dias de eleição

Andar de ônibus nos dias de eleições não terá custo para os passageiros de Porto Alegre caso a Câmara Municipal aprove a mais recente proposta da prefeitura. Após o impasse em torno do tema a poucos dias da eleição, o prefeito Sebastião Melo (MDB) decidiu voltar atrás no posicionamento do governo, que defendia não ter essa gratuidade no transporte coletivo.

Ontem, a assessoria da prefeitura informou que um projeto de lei foi encaminhado ao Legislativo para incluir a previsão de passe livre nas datas de eleição com voto obrigatório. Diferente do previsto na Lei Nº 362/1995, o dia de eleição para o Conselho Tutelar não consta na alteração que tramita agora.

Na semana passada, a coluna Pensar a cidade divulgou que não teria passe livre nas eleições deste ano, consequência de alteração na lei aprovada pelos vereadores e sancionada por Melo no fim de 2021.

À época, a prefeitura sustentou que a medida, parte de um pacote para a retirada de cobradores e corte de isenções e de dias de passe livre, seria necessária para não aumentar o valor da passagem. Hoje, cada viagem de ônibus em Porto Alegre custa R$ 4,80. Um dia de operação do sistema tem custo estimado em R$ 1 milhão.

Com a repercussão do caso e a mobilização popular às vésperas do primeiro turno, o caso foi parar na Justiça: a Defensoria Pública e um advogado buscaram a garantia da gratuidade no transporte a exemplo do que era praticado desde os anos 1990. A prefeitura tentou um meio termo, firmando acordo com o Ministério Público, Ministério Público de Contas e Tribunal de Contas do Estado para que a medida atendesse somente quem declarasse ser de baixa renda. O judiciário não concordou com essa saída e garantiu em liminar que não fosse cobrada a passagem no dia 2 de outubro.

A Câmara terá pouco mais de duas semanas para vencer este debate antes do segundo turno, marcado para 30 de outubro.

O tema "passe livre" ganhou repercussão nacional a partir do caso de Porto Alegre, com várias cidades adotando a gratuidade ou dando desconto no transporte como forma de garantir à população o acesso ao local de votação.

A prefeitura informa que Melo levará o debate sobre incluir o financiamento do passe livre nas eleições para a Frente Nacional de Prefeitos - que já havia se manifestado favorável à demanda. Por ser um serviço de competência dos municípios, a definição sobre ter ou não passe livre fica a cargo de cada administração municipal e não há uma norma geral.

Proposta repercute na Câmara de Porto Alegre

LEONARDO LOPES/CMPA

Janta aposta em gratuidade já neste segundo turno

GABRIEL RIBEIRO/CMPA

Oliboni defende acesso do cidadão aos locais de voto

João Gabriel Pezzini e Nikelly de Souza
politica@jornaldocomercio.com.br

O prefeito Sebastião Melo (MDB) encaminhou à Câmara Municipal, ontem, o projeto que inclui passe livre nos dias de eleição em Porto Alegre. A matéria é uma alteração na lei aprovada por Melo no fim de 2021, que retirou a isenção das passagens de ônibus em diversas situações. Na ocasião, os vereadores Moisés Barboza e Gilson Padeiro, ambos do PSDB, apresentaram uma emenda incluindo o passe livre no dia das eleições, porém ela não foi aprovada. Ontem, a medida voltou a repercutir na Câmara Municipal.

"Alguns veículos de imprensa comunicaram que nenhum vereador tinha apresentado emenda, eu e o vereador Gilson apresentamos,e a gente fica muito feliz que o teor da proposta é fidedigno a intenção que a gente tinha", declarou Barbosa sobre o projeto protocolado.

O líder do governo na casa, vereador Cláudio Janta (SD), também falou sobre a alteração. "O projeto dá legalidade ao que já foi feito, nós tivemos que esperar uma determinação judicial, já que a lei determinava que era duas datas. Caso seja aprovado, teremos a gratuidade no segundo turno agora e em todas eleições, inclusive nas municipais."

Já Aldacir Oliboni (PT), líder da oposição na Câmara, defendeu a garantia do passe livre em dias de eleição. "Não é justo que quem está na política ganhe tanto recurso para fazer campanha e no dia do cidadão votar, não ter acesso às urnas." A vereadora Karen Santos (PSOL) também saiu em defesa do projeto e destacou a importância da participação dos porto-alegrenses para que o passe livre fosse protocolado "Uma vitória da mobilização e da pressão popular."

política

Cobiçado por Leite, PP decide apoiar Onyx

Bancada dos deputados estaduais do partido teve reuniões com os candidatos do PSDB e do PL ao governo estadual

/ ELEIÇÕES 2022

Caren Mello, especial para o JC
politica@jornaldocomercio.com.br

Passado o primeiro turno da eleição ao governo do Estado, em que o PP gaúcho terminou a disputa no quarto lugar, os dois candidatos que vão ao segundo turno, Onyx Lorenzoni (PL) e Eduardo Leite (PSDB), iniciaram tratativas para conquistar a adesão da sigla.

As negociações culminaram ontem à noite com a decisão do PP de se aliar à candidatura de Onyx, que sempre se apresentou como o nome de Jair Bolsonaro (PL) no Rio Grande do Sul.

Leite se reuniu ontem pela manhã com a bancada do PP na Assembleia Legislativa. O candidato e seu vice na chapa majoritária, Gabriel Souza (MDB), discutiram por mais de duas horas uma possível convergência. Participaram também do encontro os deputados do PP eleitos neste domingo. O senador Luis Carlos Heinze (PP), que representou o partido na disputa ao governo gaúcho, já havia se antecipado pela manhã ao declarar apoio a Onyx.

Logo em seguida à reunião com Leite, foi a vez de Onyx buscar uma costura para o segundo turno com o PP, em reunião por videoconferência, já que o candidato do PL estava em Brasília reunido com Bolsonaro. "Vamos ter uma conversa com tranquilidade com o PP porque sabemos que o partido teve um espaço importante no governo de Eduardo Leite", comentou, antes do início de uma videoconferência com o PP.

As conversas properaram e, à noite, o partido decidiu por confirmar o apoio a Onyx. A agenda de tratativas segue na terça-feira da semana que vem, desta vez com o empresário Roberto Argenta (PSC), quinto colocado na corrida ao Piratini.

PPRS/DIVULGAÇÃO/JC

Reunião do PP confirma aliança à candidatura de Onyx Lorenzoni

PSB declara apoio a Eduardo Leite "sem condicionantes"

Lívia Araújo, especial para o JC
politica@jornaldocomercio.com.br

O PSB gaúcho formalizou, na tarde de ontem, em entrevista coletiva na sede do partido em Porto Alegre, o apoio "sem condicionantes" à candidatura do tucano Eduardo Leite no segundo turno das eleições ao governo do Estado.

O evento foi liderado pelo presidente da sigla no Estado, Mário Bruck, e de parte da chapa que concorreu no primeiro turno, com o ex-vice-governador Vicente Bogo e Sanny Figueiredo, candidata ao Senado. Leite veio na companhia de seu candidato a vice, Gabriel Souza (MDB), e do deputado estadual Mateus Wesp (PSDB).

Segundo Bruck, a decisão do PSB foi unânime. "Não há nenhuma possibilidade de termos identificação com a outra candidatura, que representa retrocesso para o Rio Grande do Sul, falta de diálogo e reprodução de um modelo autoritário e desumano", pontuou.

Ao agradecer o apoio a lideranças do partido, como José Stédile, que foi secretário de Obras e Habitação da gestão Leite, e o deputado estadual Dalciso Oliveira, o tucano ressaltou a "manifestação de apoio sem condicionantes por parte do PSB" e disse que está "ouvindo os partidos que participam e participaram do nosso governo". Leite citou, inclusive, o diálogo com siglas como o próprio PP, cujo candidato ao Piratini, senador Luis Carlos Heinze, já havia declarou apoio pessoal à candidatura de Onyx Lorenzoni (PL).

DANIELA BARCELLOS/DIVULGAÇÃO/JC

PSB formaliza união à campanha do tucano na próxima etapa

Sobre diálogos com o PT, que disputou a entrada no segundo turno com Leite voto a voto, ficando a apenas 2.441 votos atrás do tucano, o ex-governador disse que no momento não há nenhuma aliança ou apoio formal colocada.

"Temos divergências mais profundas, às vezes até na forma de fazer política, o que torna difícil constituir qualquer tipo de apoio ou aliança nessa direção, até porque (os petistas) participam ativamente da disputa nacional e têm outro foco", comentou. Porém, o tucano não descartou a possibilidade de diálogo com a legenda.

No entanto, Leite, antes da declaração, foi cobrado no discurso de Bogo, que afirmou que o PSB não tem "nenhuma dúvida em relação ao compromisso com a eleição de (Luiz Inácio) Lula (da Silva, PT) e (Geraldo) Alckmin (PSB)". A declaração de Bogo estava expressa, na prática, nos adesivos de apoio a "Lula 13" colados nas roupas das lideranças da sigla como o próprio Mário Bruck, Sanny Figueiredo e outros. "Aqui no Estado, temos uma obrigação muito clara de não ajudar a reforçar essa onda que está viabilizando Bolsonaro", salientou Bogo. E, dirigindo-se a Leite, disse: "acho que sua posição tem de ser a de manter o Estado autônomo, que não vai se submeter a nenhum presidente. Porque, se vencer Onyx, vamos estar submetidos e alinhados completamente ao controle do poder central".

Leite acabou por elogiar o desempenho de Bogo nos debates e disse que aprendeu com ele nessas ocasiões.

PDT está entre a neutralidade e a adesão a Leite no segundo turno

Diego Nuñez
diegon@jornaldocomercio.com.br

No dia seguinte às eleições gerais, o candidato a vice-governador na chapa de Eduardo Leite (PSDB), Gabriel Souza (MDB), ligou para sua colega de Assembleia Legislativa, deputada Juliana Brizola (PDT), para demonstrar sua vontade de ter os trabalhistas no segundo turno.

Na tarde seguinte, os três estiveram reunidos com a bancada pedetista do legislativo estadual. Nesta quarta-feira, Leite e Souza se encontraram com o presidente estadual da sigla, Ciro Simoni, e outros três membros da executiva estadual. Esta é a ofensiva dos tucanos para conquistar o apoio do PDT no segundo turno.

Internamente, os pedetistas se dividem entre conceder apoio à chapa PSDB-MDB ou manter a neutralidade. Mesmo que do outro lado esteja Onyx Lorenzoni (PL), candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) na disputa gaúcha, pesa contra Leite ações do seu governo como as vendas da CEEE e da Corsan, a gestão da educação e a retirada do plebiscito para privatizações.

"Participo de vários grupos de servidores da Corsan e da CEEE. Recebi várias mensagens pedindo que o PDT não apoie o Leite no segundo turno. Afirmam que o Leite não vai ganhar e compartilham vídeos do Onyx afirmando que não vai privatizar o Banrisul", relatou Juliana Brizola.

A executiva estadual do PDT se reúne com as bancadas atual e eleita para definir o posicionamento do partido no segundo turno. "A gente entende (o Leite) como um mal menor (em comparação a Onyx), mas com certeza vai ter gente pregando a neutralidade. Pode ser que essa tese tenha força, por causa da venda do patrimônio público e a retirada do plebiscito. Concordo que, apesar de divergências, a gente sabe que com o outro lado (Onyx) é muito pior. Com o momento que estamos vivendo, acho que talvez não seja hora para neutralidade", afirmou Brizola.

O presidente do PDT gaúcho não tomou partido. "Nós não vamos nos manifestar antes da reunião com a Executiva ampliada. O presidente é alguém que coordena os trabalhos, não é o que decide e resolve tudo. Hoje (quarta) vamos ouvir o que (Leite) tem a dizer e vamos levar para a executiva. Se não houver decisão, podemos levar ao diretório estadual", declarou Simoni.

A tendência é que, para declarar apoio a Leite, o PDT faça algumas exigências. "Não tenho dúvida que, se o PDT definir apoio, será com algumas exigências, sobretudo a não privatização do Banrisul", disse a deputada.

Questionando, na sede do PDT após encontro com Simoni, se aceitaria firmar compromisso de não privatizar o Banrisul em troca do apoio do partido, Leite não descartou a possibilidade. "Nunca afirmei que privatizaria o Banrisul em um novo governo. Se esse for um tema trazido (pelo PDT), podemos fazer gestos e concessões nessa direção."

política

Tebet e FHC aderem a Lula; MDB e PSDB liberam voto

Petista tem apoio de Renan Calheiros, José Serra e Armínio Fraga

/ ELEIÇÕES 2022

Candidata do MDB à presidência da República e terceira colocada no primeiro turno, a senadora Simone Tebet declarou, em coletiva ontem, voto no petista Luiz Inácio Lula da Silva. O partido, porém, anunciou a liberação dos filiados para que apoiem Lula ou o presidente Jair Bolsonaro (PL), a exemplo do PSDB, que apoiou Simone.

Pelo PSDB, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, também abriu voto ao petista. Em anúncio nas redes sociais, o tucano afirmou que vota "por uma história de luta pela democracia e inclusão social". A publicação é acompanhada de duas fotos de FHC com o petista, uma antiga, da época em que disputavam eleições um contra o outro, e uma atual, de quando se encontraram no ano passado.

Outro apoio importante foi o do ex-presidente do Banco Central (BC) Armínio Fraga. O sócio da Gávea Investimentos afirmou que pensou "em anular (o voto) para indicar pouca confiança nos dois finalistas, pensando nas oportunidades desperdiçadas pelo PT no poder". Crítico da gestão Bolsonaro, o executivo foi peça fundamental no governo Fernando Henrique, à frente do BC.

Diretórios do MDB de ao menos 10 estados, como os do Nordeste e do Rio de Janeiro - que já estavam com Lula no primeiro turno -, vão repetir o aval ao petista.

Outros líderes nacionais do MDB, como o senador Renan Calheiros e o deputado eleito Eunício Oliveira, também viajarão à capital paulista, onde está o comitê de Lula, e ajudarão na campanha do petista. "O Brasil não pode continuar faminto e nesse absurdo autoritário", disse Eunício.

Temer, por sua vez, tem uma relação desgastada com o comando do PT desde quando assumiu a presidência, em 2016, após o impeachment de Dilma Rousseff (PT). A avaliação de aliados é a de que Bolsonaro fez mais gestos de reconhecimento a Temer.

O PSDB anunciou, na terça-feira, que decidiu liberar os diretórios estaduais e filiados. Integrantes da executiva do partido se reuniram virtualmente à tarde. A sigla estava dividida. Nomes como José Serra e José Aníbal, que apoiaram Simone, agora prosseguem com Lula no segundo turno. O senador Tasso Jereissati é a mais recente adesão tucana ao petista. O ex-senador e ex-chanceler Aloysio Nunes foi o primeiro a declarar voto no ex-presidente.

Já a senadora Mara Gabrilli (PSDB), candidata a vice-presidente na chapa de Simone, declarou que votará em branco no segundo turno. Ela publicou uma mensagem na qual disse que será uma oposição sensata. "Não dou meu voto para nenhum dos dois."

O Cidadania, outro partido que apoiou Simone, anunciou adesão a Lula. Em nota, a sigla disse que a decisão foi tomada pela executiva diante dos riscos de escalada autoritária no segundo mandato de Bolsonaro.

MIGUEL SCHINCARIOL / AFP/JC

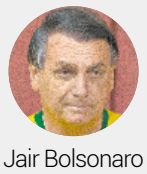
Simone Tebet oficializou seu apoio a Lula em coletiva de impresa

Votação à presidência da República - 1º turno

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

Lula (PT)

48,43%



Jair Bolsonaro (PL)

43,20%

Lula (PT)	**48,43% (57.259.504 votos)**
Jair Bolsonaro (PL)	**43,20% (51.072.345 votos)**
Simone Tebet (MDB)	4,16% (4.915.423 votos)
Ciro Gomes (PDT)	3,04% (3.599.287 votos)
Soraya Thronicke (União Brasil)	0,51% (600.955 votos)
Felipe D'Avila (Novo)	0,47% (559.708 votos)
Padre Kelmon (PTB)	0,07% (81.129 votos)
Léo Péricles (UP)	0,05% (53.519 votos)
Sofia Manzano (PCB)	0,04% (45.620 votos)
Vera (PSTU)	0,02% (25.625 votos)
Constituinte Eymael (DC)	0,01% (16.604 votos)

* **Votos em branco:** 1.964.779 | 1,59%
* **Votos nulos:** 3.487.874 | 2,82%
* **Números com 100% da apuração dos votos**

Bolsonaro recebe apoio de Ratinho Junior e ruralistas

SEDU/AGÊNCIA BRASIL/JC

Governador reeleito do Paraná, Ratinho Junior confirmou posição

O presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu, ontem, o apoio dos governadores reeleitos do Paraná, Ratinho Junior (PSD), do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), além da bancada ruralista do Congresso Nacional.

Na manhã de ontem, no Palácio da Alvorada, foram confirmados os apoios de Ibaneis e Ratinho. Bolsonaro já havia garantido o apoio dos governadores reeleitos em Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e no Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), e do atual governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB).

"A gente tem conseguido trabalhar aqui na cidade em plena harmonia então nada mais natural do que esse apoio agora no segundo turno ao presidente Bolsonaro", disse Ibaneis.

"É um apoio que vai de coração. Vamos correr as ruas do Distrito Federal junto com a população, em especial a população mais carente da nossa cidade, para que a gente consiga os votos para reeleger o presidente", completou o governador.

Ibaneis ainda foi ainda elogioso ao que chamou de parceria efetiva com o governo, e minimizou divergências durante o combate à pandemia da Covid-19.

Ele disse que não faltou recursos aos entes da federação. Bolsonaro, por sua vez, disse que isso é "coisa do passado".

O governador do Distrito Federal optou por acompanhar as recomendações científicas à época, com isolamento social, criticado pelo presidente.

Questionado sobre o posicionamento da ex-presidenciável do seu partido, Simone Tebet, que confirmou apoio a Lula, Ibaneis disse que ela toma decisão cada vez mais isolada.

Bolsonaro recebeu ainda ontem a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). A bancada ruralista já havia declarado apoio a ele em 2018. "Temos um só lado que é o lado da liberdade, que é o lado do presidente Bolsonaro", disse o deputado Sérgio Souza (MDB-PR), presidente da FPA. Cerca de 32 deputados e oito senadores compareceram ao encontro com o presidente no Alvorada.

Em todos os discursos, Bolsonaro agradeceu aos apoios, e ressaltou diferenças com a campanha do adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Desde a terça-feira, o presidente tem feito uma série de atos políticos com aliados no segundo turno. Na terça-feira, foram os governadores Cláudio Castro, Romeu Zema e Rodrigo Garcia.

Também chegou a ser noticiado que o ex-presidente Michel Temer (MDB, 2016-2018) apoiaria Bolsonaro, a partir da decisão do partido de liberar os filiados.

O emedebista, entretanto, desmentiu a informação no fim da tarde ontem, e adiantou que só manifestará sua posição sobre o segundo turno da disputa presidencial na sexta-feira, quando já estiver de volta ao Brasil.

Temer também ainda não definiu quem irá apoiar no 2º turno da eleição ao governo de São Paulo.

geral

Capital instala abrigos de ônibus mais modernos

Novos modelos possuem quatro assentos e três tomadas USB

/ MOBILIDADE URBANA

Mais tecnológicos e espaçosos, os novos abrigos de ônibus em Porto Alegre serão distribuídos nas regiões Sul, Norte e no Centro da cidade. Com a entrega sendo realizada desde o início de setembro, a partir de uma parceria público privada, sem que qualquer verba saia dos cofres públicos, a meta é substituir 1.507 abrigos em cinco anos.

O contrato realizado desta forma representa um avanço para qualificar o atendimento do passageiro do transporte coletivo. Junto com o incremento da tabela horária, melhorias no conforto de quem utiliza o sistema estão sendo buscadas, segundo o secretário de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior.

Os novos abrigos possuem quatro assentos e três tomadas USB, piso podotátil e espaço para cadeirantes, iluminação artificial por LED, proteções superior e lateral contra ventos e chuvas, informações sobre as linhas, além de três faces publicitárias. Além disso, 180 abrigos terão painel de próxima chegada, 100 câmeras de segurança, e 75 serão sustentáveis.

Para seguir os três pilares de prestação de serviço de um abrigo, que inclui conforto, segurança e informação, o projeto começa com a requalificação do passeio, seguido pela substituição por um novo abrigo. Conforme a explicação do diretor de Relações Governamentais da Eletromidia, José Carlos Angelucci Júnior, a etapa final é composta pela implementação de energia elétrica e identidade visual. A proposta é proporcionar segurança através da iluminação e ainda mais conforto com os pontos USB, e disponibilizar informações sobre os itinerários das linhas atendidas pelo abrigo.

O contrato de concessão entre a prefeitura e a Eletromidia prevê a instalação e manutenção dos abrigos pelos próximos 20 anos. Serão instalados dois modelos ao longo dos próximos cinco anos, sendo 57% com medida de 4m x 2m, quatro assentos e três tomadas USB (Tipo A), e 43% de 3m x 2m e três assentos (Tipo B).

ALEX ROCHA/PMPA/JC

Distribuição dos novos abrigos teve início em setembro

Abrigos instalados

- Av. Ipiranga (em frente à EPTC)
- Av. Wenceslau Escobar, 1823
- Av. Eduardo Prado, 460
- Av. Padre Cacique, 320
- Av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 80
- Av. Ipiranga, 585
- Av. Independência, 363
- Av. Azenha, 1099
- Av. Ipiranga, 2485
- Av. Ipiranga, 3420
- Av. Protásio Alves, 7500
- Av. Assis Brasil, 4822
- Av. Senador Salgado Filho, 339
- Av. Erico Verissimo, 1132
- Av. Pinheiro Borda, 339
- Rua Felipe Camarão, 706
- Av. Coronel Lucas de Oliveira, 1025
- Rua Anita Garibaldi, 916
- Rua Eudoro Berlink, 623
- Av. Augusto Meyer, 145
- Rua Anita Garibaldi, 2099
- Av. Sertório, 492
- Av. Sertório, 6767
- Av. Carlos Gomes, 1999
- Av. Carlos Trein Filho, 1150
- Av. Assis Brasil, 545

Fotógrafo Alfonso Abraham morre aos 71 anos

/ GENTE

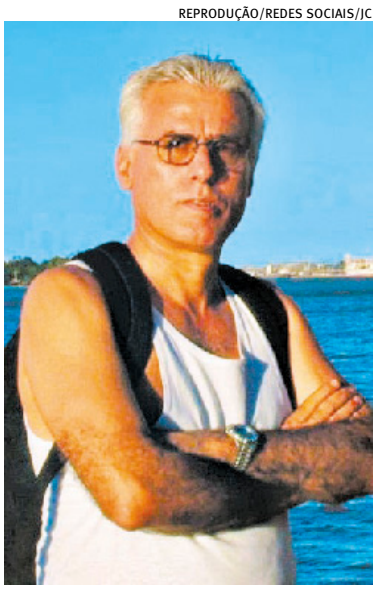
Faleceu, na noite de terça-feira, o fotógrafo Alfonso Abraham Lheureux, aos 71 anos, no Hospital Ernesto Dornelles, em Porto Alegre, vitima de câncer. O sepultamento ocorreu ontem pela manhã no cemitério Ecumênico João XXIII

O fotografo nasceu em Barcelona e, aos dois anos, imigrou para o Brasil. Herdou do pai, José Abraham, a profissão e o apelido: Espanha. Ganhou sua primeira câmera aos 15 anos. Desde então, dedicou-se a registrar as belezas do RS.

Alfonso é pai de Pablo, 24 anos, e Júlia, 21, ambos estudantes de Administração de Empresas. Era casado com Diana Lauthert, com quem montou o Café da Imprensa Livre, que funcionava no mesmo prédio da Associação Riograndense de Imprensa (ARI) e tinha como proposta servir como galeria para, assim, poder expor seus trabalhos.

Fernando Albrecht, colunista do JC, que utiliza imagens do fotógrafo, lamentou a morte. "Alfonso Abraham veio de uma família de grandes fotógrafos, começando pelo pai, José Abraham, que marcou época na antiga Caldas Júnior. Muitas vezes publiquei trabalhos dele na página 3, sempre de qualidade superior. E também perco um grande amigo e parceiro."

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS/JC



Abraham registrou belezas do RS

Conselho quer impedir abertura de cursos de Odontologia

/ ENSINO SUPERIOR

O Conselho Federal de Odontologia (CFO) ingressou com ação na Justiça solicitando a suspensão de novos cursos de graduação para formação de dentistas e da ampliação de vagas ofertadas por um prazo de cinco anos. A entidade aponta, como causa, uma suposta abertura excessiva de cursos na área nos últimos anos - o número saltou de 220 para 412 (87%) em cinco anos - e relata preocupação com a qualidade do ensino.

A ação civil pública do CFO foi protocolada na segunda-feira na Justiça Federal do Distrito Federal, com pedido de decisão liminar. No documento, ao qual o Estadão teve acesso, a entidade cita o congelamento de vagas de cursos de Medicina, aprovado há alguns anos. As entidades que representam as faculdades protestam e vão tentar resolver o tema na Justiça. Procurado, o Ministério da Educação (MEC), alvo da ação, não se pronunciou.

"A cada ano vem aumentando o número de autorizações de criação de cursos de Odontologia, seja em novas faculdades ou em faculdades já tradicionais", diz o presidente do CFO, Juliano do Vale. "É totalmente desordenado, não há uma geolocalização favorável para isso. Nós temos muitas autorizações em um mesmo local, o que demonstra claramente que não atende ao objetivo social", continua.

Governo federal corta mais R$ 2,4 bilhões do MEC

O governo federal bloqueou R$ 2,4 bilhões do orçamento do Ministério da Educação (MEC) deste ano. Os impactos recaem sobre as atividades da pasta e também sobre universidades e institutos federais de educação, que têm passado por enxugamentos.

O bloqueio foi anunciado ontem em ofício enviado para as federais, que criticam a decisão e temem pela continuidade dos serviços. Os R$ 2,4 bilhões representam 11,4% da dotação atual de despesas discricionárias do ministério. São as despesas de livre movimentação, sem levar em conta salários e transferências obrigatórias, por exemplo.

O MEC e o Ministério da Economia foram questionados pela Folhapress sobre o corte, mas não responderam até a publicação deste texto. Segundo o documento encaminhado para as universidades e institutos, os bloqueios recaem no orçamento discricionário e emendas parlamentares, inclusive as de relator - também conhecidas como orçamento secreto.

Para as instituições federais de ensino, há redução de 5,8% nos limites de movimentação e empenho. O governo já fez um estorno referente a esse percentual na terça-feira. Com esse bloqueio, os institutos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica acumulam uma perda de R$ 300 milhões. Foram congelados R$ 147 milhões agora e o restante havia sido cortado em junho.

Nas universidades federais, os cortes do meio do ano e de agora perfazem uma perda de R$ 763 milhões com relação ao que havia sido aprovado no orçamento. "Diante desse contexto financeiro e orçamentário caótico, quem perde é o estudante, que será impactado na continuidade de seus estudos, pois os recursos da assistência estudantil são fundamentais para a sua permanência na instituição", diz nota da Conif, conselho que agrega os institutos técnicos e profissionais do país.

A Andifes, que reúne os reitores das universidades federais, publicou nota em que afirma que o corte pode inviabilizar o funcionamento das instituições até o fim do ano. "Essa limitação estabelecida pelo Decreto, que praticamente esgota as possibilidades de pagamentos a partir de agora, é insustentável", diz a nota.

Um decreto de 30 de setembro definiu os limites de movimentação de empenho do MEC e de outros ministérios. No texto, há perspectiva de liberação dos limites cortados no mês de dezembro, mas não há certeza de que serão revistos.

geral

Grupos antivacina impactam evolução do PNI

Sociedade Brasileira de Imunizações lança curso online e gratuito para profissionais de saúde pública e privada

/ SAÚDE

Fabrine Bartz
fabrinebartz@jcrs.com.br

Há 49 anos, a população brasileira possui acesso gratuito à vacinação de crianças, jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Imunizações (PNI). No entanto, desde 2015 o Brasil enfrenta uma queda na cobertura vacinal que atinge patamares da década de 1980. Ao contrário do que se imaginava, que a pandemia de Covid-19 geraria interesse em completar a imunização de outras doenças, os índices de vacinação mostram outra realidade.

Em entrevista para o **Jornal do Comércio**, o presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim), Juarez Cunha, destaca o avanço do PNI ao longo dos anos. Com início em setembro de 1973, a partir da distribuição de vacinas BCG, Pólio Oral e Tríplice Bacteriana, que imuniza para Coqueluche, Tétano e Sarampo, atualmente o plano disponibiliza 19 vacinas e 45 imunobiológicos.

Jornal do Comércio - O êxito de campanhas de vacinação na década de 1960 mostrou que a imunização em massa tem o poder de erradicar doenças, como ocorreu com a poliomielite. Porém, a Fiocruz alerta para a possibilidade de retomada de casos no País. Qual é o plano para manter a funcionalidade do PNI?

Juarez Cunha - A varíola é erradicada, mas temos várias doenças eliminadas no Brasil. A primeira delas, é a poliomielite. O último caso ocorreu em 1989. Isso nos preocupa bastante porque a própria Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e a Organização Mundial de Saúde (OMS) colocam o Brasil como um País de alto risco de reintrodução de pólio e são vários os motivos que levam a isso, não apenas a baixa cobertura vacinal, embora seja o principal. Nos assusta esses casos que aconteceram nos Estados Unidos e em Israel, que são um alerta para todo o mundo, pois são países mais desenvolvidos e com coberturas maiores. Por outro lado, os casos que aconteceram lá foram em pessoas não vacinadas; nos Estados Unidos em adultos jovens e em Israel em crianças. Então, isso levanta o alerta de que é importante vacinar. Os esforços e estratégias são para evitar os vários determinantes que levam as baixas coberturas, que consequentemente geram o retorno ou o aumento dessas doenças.

JC - Então, temos várias doenças eliminadas...

Cunha - Temos as doenças eliminadas, que incluem o tétano neonatal, a rubéola congênita e o sarampo, que foi eliminado em 2016 -, mas voltou em 2018 por baixa imunização. As outras doenças nós chamamos de controladas. Quais são elas? Antes da introdução de vacinas, tínhamos 3 mil casos de meningite meningocócica C. Atualmente, são mil casos. Então, diminuiu consideravelmente o número de casos, mas isso aconteceu porque temos altas coberturas vacinais. O risco que vimos com a reintrodução do sarampo, nós corremos com todas as outras doenças eliminadas e controladas.

JC - Em um futuro próximo, há metas para ampliar o PNI com a inserção de novas vacinas, ou o objetivo é a manutenção dos imunizantes já existentes no programa?

Cunha - É fundamental recuperarmos as coberturas vacinais, isso é muito mais importante do que incluirmos uma nova vacina. Mas, recentemente, no início de setembro, o Ministério da Saúde anunciou uma alteração. Agora, a vacina HPV, que era para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos, ficou igual, com a mesma faixa etária das meninas para ambos os sexos. Outro avanço é a vacina Meningocócica ACWY, que antes era para adolescentes de 11 a 12 anos e agora foi ampliada para 11 a 14 anos. Essa é uma medida que não é definitiva, mas foi ampliada porque tinham muitas vacinas em estoque. Nosso calendário é considerado o mais completo gratuito do mundo, mas ao mesmo tempo isso torna ele complexo, sendo uma das dificuldades nas coberturas vacinais.

> É fundamental recuperarmos as coberturas vacinais, muito mais importante do que incluirmos uma nova vacina

JC - O PNI tem como meta vacinar, pelo menos, 95% da população contra poliomielite. Em Porto Alegre, por exemplo, alcançou apenas 27% da meta. Por que as pessoas não estão se vacinando atualmente?

Cunha - Em 2019, a Organização Mundial da Saúde colocou a hesitação vacinal como uma das dez ameaças de saúde pública mundial. A hesitação significa ter uma vacina recomendada, ela estar disponível e, mesmo assim, não ser aplicada na idade correta ou aplicada com atraso. Naquela época, tinham "3Cs" determinantes. O primeiro deles é a Complacência, que é a falsa sensação de segurança das pessoas ao acreditar que doenças que elas nunca viram ou para as quais nunca foram vacinadas não existem. O segundo é a Conveniência, que fala da estrutura física, horário de atendimento das nossas unidades e a capacitação do recurso humano. Já o terceiro C é a Confiança. A confiança não é só eficácia e segurança da vacina, mas a confiança que os atores envolvidos transmitem. Isso corresponde aos recados que são dados pelos governantes, pelas instituições e por nós, profissionais de saúde. Infelizmente, com a pandemia esses aspectos foram exacerbados pela desinformação e fake News. Os próprios grupos antivacina, que eram incipientes no Brasil, foram empoderados, inclusive pelos nossos governantes e pelo próprio Ministério da Saúde. O PNI não tem mais aquele papel de protagonismo que tinha antes. Depois, entram mais dois "Cs". Um deles é a Comunicação. Nós precisamos das peças publicitárias para falar das vacinas de rotina, porque o brasileiro acredita em vacinas, mas os recados que ele está recebendo são de desinformação e fake News. As campanhas de pólio eram uma festa, em um dia era possível alcançar a cobertura vacinal em todo o País. Os influenciadores, artistas, cantores e toda sociedade se envolviam com a vacinação. O quinto C, equivalente ao Contexto, envolve a vulnerabilidade. A população menos favorecida é mais vulnerável e está mais suscetível a doenças.

JC- Qual política pública deveria ser implementada para reduzir ou amenizar a situação?

Cunha - A primeira coisa é fortalecer o PNI, porque é um programa muito forte, mas ficou enfraquecido. Dentro da estrutura do Ministério da Saúde, ele era um segundo escalão. Atualmente, nem sei em qual nível está. O SUS, que tanto nos orgulha, felizmente teve uma sobrevida com a pandemia, mas a tendência que estávamos observando era de desvalorização tanto do SUS, quanto do próprio PNI. Nós ficamos seis meses sem coordenador em plena campanha de Covid. Estamos trabalhando com estratégias para a reconquista da cobertura vacinal, com projetos conjuntos com o Ministério da Saúde, Fiocruz, Unicef e todas as sociedades científicas. Dentro disso, em outubro começaremos um curso on-line e gratuito de capacitação para todas as pessoas da área da saúde, independentemente se for saúde pública ou privada.

SARAH DALTRI/SBIM/JC

Antes das vacinas, tínhamos 3 mil casos de menigite C, diz Cunha

JC - Levando em consideração o aumento de grupos antivacina nas mídias sociais, como funciona a atuação da SBIm no online?

Cunha - Na mídia tradicional, é impressionante o espaço que tivemos. Nós conseguimos participar de tudo para que fomos convidados. Nas mídias sociais, temos um trabalho forte de divulgação, tanto no Facebook, quanto no Instagram. A partir do momento que o Facebook começou a tomar mais cuidado com a desinformação, tivemos uma parceria muito forte com a plataforma e disseminamos esse material. Eu mesmo fiz um vídeo com o Alok sobre a vacinação da Covid-19, mas vemos que nas redes sociais acabamos sempre impactando o mesmo público, o gueto, que pensa do mesmo jeito que a gente. Mas temos publicações praticamente diárias e várias campanhas. Na última, #VacinaParaNãoVoltar, explicitamos muito bem os riscos da poliomielite.

Coberturas Vacinais (%) de BCG e Poliomielite

BCG

Ano	Brasil	Rio Grande do Sul	Porto alegre
2019	87%	87,8%	84,9%
2020	74%	87%	100%
2021	69,9%	77,8%	120%

*Recomendação mínima de 90%

Poliomielite

Ano	Brasil	Rio Grande do Sul	Porto alegre
2019	84%	85%	76,3%
2020	76%	84,8%	79,3%
2021	69,9%	75,9%	70,2%

*Recomendação mínima de 95%

esportes

e sportes@jornaldocomercio.com.br

MARPA marcas e patentes
A casa das marcas.

Saiba como foi o confronto entre **Flamengo x Inter**, pela 30ª rodada do Brasileirão, acessando o QR Code

Grêmio vai projetar subida após jogo contra o Londrina

Renato Portaluppi diz que começará a fazer contas depois dos resultados da próxima rodada

/ GRÊMIO

Jaire Filho
jairef@jcrs.com.br

Após vencer o CSA por 2 a 0 na Arena, o Grêmio conseguiu respirar mais tranquilamente na competição. Afinal, os 56 pontos alcançados demonstram vantagem de 7 pontos sobre o quinto colocado, o Sport, e 4 pontos sobre o Vasco, na quarta posição do campeonato. Apesar da pequena folga em relação aos adversários, Renato Portaluppi disse que o time pensa no próximo jogo, e que não é hora de especular resultados. "Não vamos projetar duas vitórias para o Grêmio estar na Série A. Vamos pensar no Londrina e buscar um resultado positivo para a gente. Ver o que acontece na rodada e, aí sim, após o jogo do Londrina, começar a fazer as contas para ver quantos pontos vão faltar".

Foi a quinta partida de Renato no comando do Tricolor, tendo três vitórias e duas derrotas em cerca de um mês de contrato. Ainda sobre a partida de terça-feira, na vitória de 2 a 0 sobre o CSA, o técnico falou sobre a boa atuação dos laterais Diogo Barbosa e Edílson, que deram as assistências do jogo.

"Quando eu cheguei, falei que o torcedor tinha que abraçar o grupo, e o torcedor abraçou. O Diogo vem jogando muito bem, dando assistências e é importante ter jogadores de mesma posição". Renato conta com a fama de recuperar jogadores, o que pretende fazer com alguns veteranos do elenco, além de ter encontrado uma boa posição para Lucas Leiva atuar. Inclusive, o volante marcou um dos gols da vitória contra o CSA.

A pontuação padrão para subir à primeira divisão do Campeonato Brasileiro é de cerca de 62 pontos, o Grêmio tem mais cinco partidas e está a duas vitórias de atingir a marca. Dos cinco jogos restantes, três ocorrem fora de casa, e os confrontos longe da Arena têm sido uma preocupação para a equipe nesta temporada. O Grêmio só conquistou duas vitórias como visitante, oito empates e cinco derrotas.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Renato elogiou a boa atuação de Diogo Barbosa e Edílson contra o CSA

"Precisamos ter um pouco mais de atenção, que faltou contra o Sampaio, em dois erros, nós demos a possibilidade de o adversário marcar dois gols", afirmou o treinador. "O torcedor está confiante. A confiança que o grupo está dando para o torcedor, e o torcedor tem reconhecido isso. Quando cheguei, falei que iríamos sofrer um pouquinho, mas iríamos voltar à Série A", completou Renato. A próxima partida do Tricolor é sábado, às 16h30min, em Londrina.

/ NOTAS

Liga dos Campeões - Resultados do fechamento da 3ª rodada, disputada nesta quarta-feira, pelo Grupo E: RB Salzburg 1x0 Dínamo Zagreb e Chelsea 3x0 Milan; F: RB Leipzig 3x1 Celtic e Real Madrid 2x1 Shakhtar Donetsk; G: Manchester City 5x0 Copenhagen e Sevilla 1x4 Borussia Dortmund; H: Juventus 3x1 Maccabi Haifa e Benfica 1x1 PSG.

Brasileirão - No fechamento da 30ª rodada, nesta quinta-feira, às 19h, tem Palmeiras x Coritiba e Avaí x Botafogo. Às 20h, jogam América-MG x São Paulo.

Copa do Mundo - Portugal e Espanha anunciaram nesta quarta-feira a adesão da Ucrânia em sua candidatura conjunta para organizar o Mundial de 2030, em uma ação que visa dar esperança e mostrar solidariedade ao país afetado pela guerra.

Tênis - A brasileira Bia Haddad, 15ª do mundo, foi eliminada nesta quarta-feira do WTA 500 de Ostrava, na República Tcheca, ao ser derrotada por Karolina Muchova, número 189. Jogando em casa, Muchova fechou o jogo em 2 sets a 0, com um duplo 6-4.

Fórmula 1 - A FIA adiou a publicação da conclusão sobre a suspeita de que a Red Bull e outras equipes teriam quebrado o limite de gastos na temporada passada. De acordo com a entidade, o veredicto, inicialmente previsto para esta quarta-feira, será revelado apenas na próxima semana.

Boxe - Acelino Popó Freitas é um dos 42 ex-boxeadores indicados para entrar no Hall da Fama Internacional de Boxe de Canastota, nos EUA. O tetracampeão mundial precisa ficar entre os três mais votados.

Palmeiras pode ser campeão brasileiro em três rodadas

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Com os resultados da 29ª rodada, fechada com a vitória por 3 a 1 sobre o Botafogo, o Palmeiras abriu dez pontos de vantagem para o vice-líder Inter e chegou a 98% de chance de título. Agora, o time alviverde paulista se prepara para receber o Coritiba nesta quinta-feira, às 19h, no Allianz Parque, pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro.

"Esse número (chance de título) se deve principalmente à derrota do Fluminense. Mesmo com a vitória do Internacional, que manteve a diferença para o Palmeiras, há agora uma rodada a menos para reduzir a diferença", explicou Gilcione Costa, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

De acordo com os cálculos, diante da situação atual, o Palmeiras começa a ter chance residual de título já na rodada 32, na casa de 0,002%. Mas para isso acontecer, precisaria de uma combinação única de resultados, como vencer os três próximos jogos e seus concorrentes mais próximos perderem suas disputas.

Caso faça sua parte, o Palmeiras chegaria a 72 pontos ao final da rodada 32. Assim, poderia comemorar o título antecipado se nenhum adversário chegasse a 54 pontos (no momento Inter tem 53, Fluminense soma 51 e Corinthians possui 51).

Nas três próximas rodadas, o Palmeiras enfrenta o Coritiba, em casa, o Atlético-GO, em Goiânia, e o São Paulo, no Allianz Parque. A chance matemática de título existe, mas é bem improvável. Mas depois, as possibilidades começam a aumentar.

A partir da rodada 33, as chances ficam mais palpáveis, com 7,4%. Sobem para 31,9%, na 34. E começam a se tornar grandes na 35ª rodada, com 65,2%.

A partir da 36ª rodada, as chances são de quase 84%, e se tornam quase garantidas na 38ª, com 97,7%. Três clubes detêm o recorde de antecedência de conquista de título no Brasileiro de pontos corridos. O São Paulo de 2007, o Cruzeiro de 2013 e o Flamengo de 2019 foram campeões nas rodadas 34 .

Panorama

Rodrigo Maia no Instituto Ling

A próxima atração do Preview Poa Jazz Festival a se apresentar no Instituto Ling (rua João Caetano, 440) é o Rodrigo Maia Sexteto. O contrabaixista gaúcho divide o palco com Luiz Henrique New (piano), Bernardo Zubaran (harmônica), Mano Gomes (bateria), Bruno Coelho (percussão) e Antônio Flores (guitarra). O show acontece neste sábado, às 19h. Ingressos (R$ 30,00, com opções de meia entrada), podem ser adquiridos no site e na recepção do centro cultural. Músico autodidata, Maia traz em sua trajetória participações em álbuns de artistas como César Oliveira & Rogério Mello, Luiz Carlos Borges e Moreno Morais, além de ter tocado com nomes como Bebeto Alves, Marco Aurélio Vasconcelos, Neto Fagundes, Jorginho do Trompete, Paulinho Fagundes, Moreno Morais e Lúcio Yanel. Atualmente, trabalha na finalização do seu primeiro disco solo, *Espelho*.

Apresentação de contrabaixista ocorre neste sábado

RAUL KREBS/DIVULGAÇÃO/JC

O tempo que está em nossas mãos

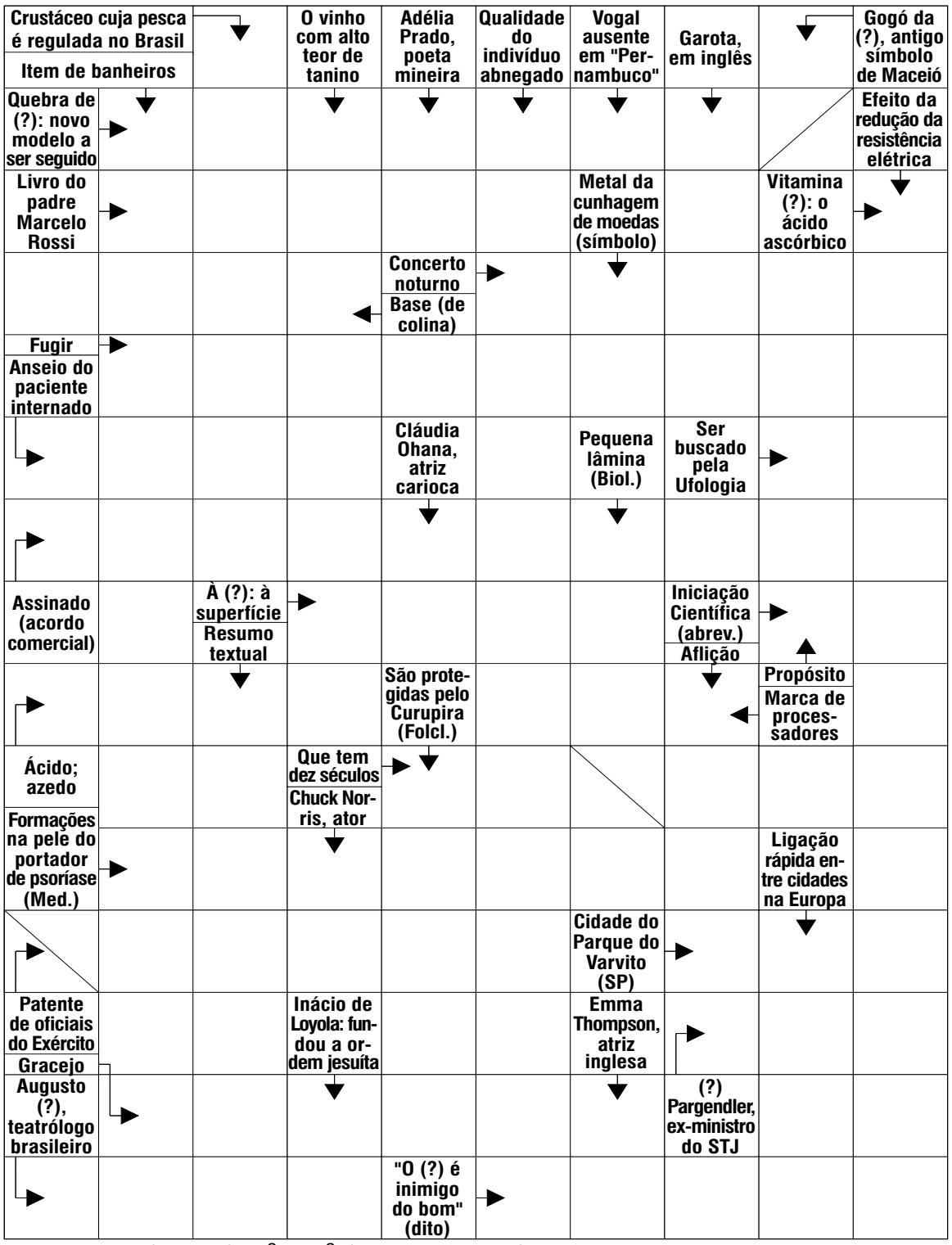
Observando as mãos de pessoas, Ana Cattani e Airton Cattani perceberam como o tempo também pode se manifestar neste detalhe do corpo humano, ao mostrar vidas diferentes, com ritmos e inserções sociais múltiplas, e em etnias e gêneros variados. A partir do outono de 2022, fotografaram centenas de mãos, desde recém-nascidos até pessoas de 100 anos de idade. O resultado está no livro e exposição *Tempo*. Na publicação de 224 páginas, as imagens em preto e branco são dispostas cronologicamente e identificadas apenas pelas iniciais e idade dos fotografados. Todas foram captadas com as mesmas condições de luz, distância focal e sobre o mesmo fundo. Com curadoria de Maristela Salvatori, a exposição ficará em cartaz até 28 de outubro no Centro Cultural da Ufrgs (rua Luís Englert, 333), todos os dias, das 9h às 18h, com entrada franca.

Humor de quebrada com Thiago Ventura

Nesta sexta-feira, às 22h30min, Thiago Ventura apresenta no Araújo Vianna (avenida Osvaldo Aranha, 685) o seu mais recente solo de humor, *Modo Efetivo*. Já no sábado, o humorista vai até o Teatro Sesc Gravataí, às 21h. Ingressos para ambos os shows no Sympla. Thiago Ventura é um dos maiores comediantes de *stand up comedy* da atualidade. Ele se destacou na comédia com o estilo "de quebrada" e por fazer piada com assuntos do dia a dia e vivências da periferia. O comediante paulista realizou turnês nacionais e internacionais com os shows *Isso é Tudo O Que eu Tenho*, *Só Agradece* e *Pokas*. Atualmente está em seu quarto solo de stand up, *Modo Efetivo*.

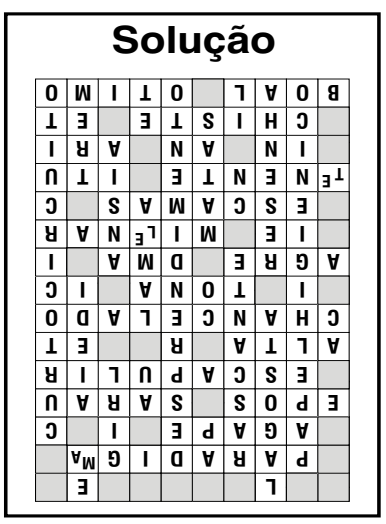
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/ari — ema — itu. 4/agre — giri. 5/ótimo. 6/chiste. 30

Solução



Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: O trabalho começa a andar com mais segurança e estabilidade. Algumas reformas foram concluídas. O que ia sem definição, começa a melhorar.

Touro: Entendimento mais fluente com a pessoa amada, dando chance à aproximação, que talvez estivesse muito difícil desde o mês passado. Conversem mais e melhor.

Gêmeos; Melhor entendimento com os familiares e mais ordem em sua casa, assuntos em dificuldade desde o final de agosto. Você tende a estar interiorizado e sensível.

Câncer: Tudo começa a ir melhor no cotidiano, inclusive sua disposição pessoal. A organização pessoal é o âmbito mais beneficiado, livrando-o de atitudes oscilantes.

Leão: Retomada de boa direção para o trato com dinheiro e bens materiais, assuntos parados ou andando para trás. Comece a colocar ordem na casa.

Virgem: Você começa a pensar com coerência e organização, e as motivações se estabilizam. Sua mente estava buscando soluções que só agora podem ser encontradas.

Libra: Possibilidade de organizar os sentimentos e sensações em seu interior, e que talvez estivessem confusos desde o começo do mês Maior estabilidade interior.

Escorpião: Melhor andamento para o convívio social e as relações de amizade, que estiveram paradas ou indo para trás. Os grandes projetos ficam mais claros em sua mente.

Sagitário: Melhor andamento das atividades profissionais, que estivessem paradas, à espera de encontrar uma melhor solução prática. E esta, agora, pode estar sendo esboçada.

Capricórnio: Orientação mais firme dos pensamentos, que talvez estivessem incertos ou caminhando sem direção. A visão de futuro começa a se organizar.

Aquário: Melhor andamento para os negócios, que andavam para trás ou não se resolviam desde o mês anterior. Os acordos comerciais poderão ser renegociados com êxito.

Peixes: O movimento direto de Mercúrio simboliza melhor entendimento no casamento e associações. A conversa e o esclarecimento são essenciais para isto ocorrer.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

BRENO GALTIER/DIVULGAÇÃO/JC

MÚSICA

Banda paranaense celebra lançamento do disco *Acorda, Pedrinho* com show no Opinião

JOVEM DIONÍSIO ACORDANDO PARA O SUCESSO

Leonardo Machado
leonardom@jcrs.com.br

A banda paranaense Jovem Dionísio vai até o palco do Opinião (rua José do Patrocínio, 834), na madrugada de sexta-feira para sábado, às 00h30min, para um show que celebra o disco *Acorda, Pedrinho*, o primeiro do grupo. Com uma linguagem moderna e sonoridade que passeia entre o pop, o eletrônico e o rap, o álbum de estreia tem como personagens Pedrinho, o Bar Velho Dionísio e os corações inquietos de Bernardo Pasquali (vocal), Rafael Dunajski Mendes 'Fufa' (guitarra), Gustavo Karam (baixo), Bernardo Hey 'Ber Hey' (teclado) e Gabriel Dunajski Mendes 'Mendão' (bateria e composições). Os ingressos estão no terceiro lote e podem ser adquiridos pelo site Sympla, a partir de R$ 70,00.

Após explodirem no TikTok com o hit *Acorda, Pedrinho*, que hoje já acumula mais de 70 milhões de reproduções no Spotify, a *boy band* curitibana ganhou notoriedade nacional e viu chover convites para os principais festivais de música do Brasil. Assim, o disco de estreia, que já vem sendo trabalhado desde a fundação da banda, em 2019, coroa esse período de evidência.

Enquanto uma parte do álbum tem como cenário as ruas de Curitiba (como na canção *Pastel* que convida o ouvinte a ir até a uma pastelaria localizada no bairro Juvevê), a outra nos transporta para o íntimo de uma juventude que ama de muitos modos e intensidades, mas que não deixa de quebrar a cara no meio do caminho, como está evidenciado nas faixas *Cê me viu ontem*, *Não dá mais* e *Risco*. "Acho que, nessas canções sobre relacionamento e sentimentos particulares, a gente consegue entregar a maneira que nós pensamos, fazemos e nos relacionamos com a música", conta Bernardo Pasquali.

De acordo com a banda, transportar as músicas do álbum para o palco está sendo quase um processo de recriá-las. Isso se deve ao fato do show ser uma coisa à parte do processo de criação do disco. Além disso, diferente das plataformas digitais em que as pessoas escutam onde, quando e como quiserem uma música que vai ter sempre o mesmo formato, num show existem inúmeros fatores para que tudo funcione em sintonia - entre eles, o timing necessário para fisgar o público. "Nem tão rápido pra não largar na frente, e nem tão lento pra não perder a largada. É igual fazer uma piada, pode ser a melhor piada do mundo, mas, se tu contares ela na hora errada, ninguém vai rir", explica Bernardo.

Os músicos comentam que os acontecimentos da pandemia não se materializam em forma de música no disco. Apesar disso, esse período impactou principalmente no que diz respeito ao processo de criação musical do grupo. Isolados, com poucos equipamentos em mão e sem dinheiro para irem a um estúdio fazer suas músicas, algumas canções podem parecer que foram feitas em casa. Em alguns casos, é porque de fato elas foram. A sonoridade caseira faz parte da identidade da banda, que aceita numa boa as possíveis limitações técnicas do momento em que foram realizadas.

Na terça-feira da semana passada, a Jovem Dionísio lançou o single e o video clipe *Melhor do Mundo*, com participação especial de Marcos Valle. Essa parceria aconteceu após um encontro da banda com o filho do músico. "Quando a gente conheceu o Daniel, pedimos, na cara de pau, pra ele mostrar nosso som pro pai dele", relembra Mendão. Além da Capital, a banda dá um pulo em Caxias do Sul neste sábado, para show ao lado do duo Gupe no Zero 54 Bar (rua Dr. Augusto Pestana, 154 - Caxias do Sul), a partir das 18h30min.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 6 de outubro de 2022

fechamento

Bradesco

O Bradesco passou a disponibilizar em seu app uma nova funcionalidade para transações com Pix via open finance. A partir de agora, o cliente do banco poderá fazer transferências por meio do Pix com a opção de debitar o valor da transação de sua conta no Bradesco ou de qualquer outro banco em que também seja correntista.

OMC

A Organização Mundial do Comércio (OMC) prevê que o comércio global deverá crescer apenas 1% em 2023, o que representa uma desaceleração em comparação à previsão de 2022, de 3,5% (previsão que anteriormente estava em 3%). A OMC também previu que o PIB mundial a taxas de câmbio do mercado aumentará 2,8% em 2022 e 2,3% em 2023.

Emprego 1

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) subiu 1,5 ponto na passagem de agosto para setembro, para 83,8 pontos, maior patamar desde outubro de 2021, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV). Em médias móveis trimestrais, o IAEmp avançou 0,6 ponto.

Emprego 2

A MRV lançou o Programa 60+, que tem a meta de triplicar o número de corretores autônomos com idade superior a 60 anos para parcerias de venda no Brasil inteiro. Só no Rio Grande do Sul são 50 oportunidades para pessoas com esse perfil interessadas em uma renda extra ou em mudar de carreira.

Energia

O Brasil ultrapassou uma nova marca histórica, a de 20 mil MW de potência instalada da fonte solar fotovoltaica, somando as usinas de grande porte e os sistemas de geração própria de energia elétrica em telhados, fachadas e pequenos terrenos, o equivalente a 9,6 % da matriz elétrica do País. Segundo informações da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), de janeiro ao início de outubro deste ano, a energia solar cresceu 44,4%, saltando de 13,8 mil MW para os 20 mil MW.

Inspetoria

O Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal do RS entregou a obra de revitalização da Inspetoria Veterinária e Supervisão Regional de Pelotas. O imóvel, que é próprio do estado, também abriga um setor da Fepam. O prédio foi construído nos anos 1870 e recebeu reforma e reestruturação de diversas partes, incluindo telhado, piso, sanitários e pintura externa.

em foco

LALLY ZWETZCH/DIVULGAÇÃO/JC

A atriz e humorista

Nany People

desembarca no Rio Grande do Sul neste final de semana para novas sessões de seu stand-up *Tsunany*. Em mini turnê, ela passa pela Capital nesta sexta-feira, no Teatro da Amrigs (av. Ipiranga, 5.311), às 20h30min. Depois segue para Caxias do Sul, em show no Teatro Murialdo, com início às 20h de sábado. No domingo, também às 20h, a artista estará no Teatro Feevale, em Novo Hamburgo. Ingressos à venda no site da Blueticket. Sem um roteiro fechado, Nany promete levar ao público novas histórias, com texto criado e dirigido por ela mesma. "Não há nada muito decorado", avisa. "Eu interajo com o público, tornando o show sempre diferente, até porque vai mudando o mote de acontecimentos - é muito factual, e por isso é tão reativo." O show relata de maneira divertida os diversos "hábitos malsucedidos" da vida moderna, como a cirurgia plástica sem limites, os exercícios físicos em excesso, os hábitos alimentares desregrados e o uso indiscriminado de celulares, entre outros. Leia a matéria completa de Adriana Lampert no site do JC.

A Fábrica do Futuro (Rua Câncio Gomes, 609) promove uma edição especial do

Open Fábrica,

evento em que abre as portas de suas instalações para apresentar novidades e projetos especiais, nesta sexta-feira, das 18h30min às 22h, e no sábado, das 14h às 19h. Nele, o público acompanhará o lançamento da plataforma de experiências multimídia Palco Futuro, com uma programação com mais de dez horas de atividades simultâneas e independentes em três palcos e três estúdios de produção de conteúdos, com podcasts, performances musicais, live paintings e sessões de networking, entre outras. Para participar das atividades, basta realizar inscrição gratuita pelo site comunidadefuturo.com/open-fabrica/ e fazer a doação de 1kg de alimento não perecível. O evento apresenta a Comunidade Futuro, uma iniciativa que une as riquezas técnica e humana da Fábrica com foco na produção, execução e mentoria de projetos e conteúdos.

Nesta quinta-feira, o espetáculo de fusão entre dança flamenca com a cultura gaúcha,

Pulsar - O Som que Toca a Alma,

da Cadica Cia de Dança, vai ao palco do Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, S/N), às 21h. Os ingressos estão disponíveis para compra no site do teatro, a partir de R$ 30,00. Com direção de Emily Borghetti, em parceria com a Cadica Costa, a apresentação traz, como tema, o nascimento, a calmaria do campo, o ritmo da cidade e o amor. O espetáculo apresenta coreografias inéditas com a fusão do gaúcho e do flamenco, além de releituras de clássicos do folclore gaúcho e latino americano. Os bailarinos também tocam bombos legueros, interagem com a plateia e, em momentos específicos, improvisam em cena.

FABIO ZAMBOM/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

O aprofundamento na pressão atmosférica irá formar um ciclone extratropical com potencial para chuva e vento forte no Rio Grande do Sul. As áreas de instabilidade se deslocam pelo Estado desde o começo da madrugada, com expectativa de uma manhã chuvosa em algumas regiões. Os temporais poderão ocorrer, sobretudo na Metade Norte e Leste. Tem alerta para o risco de altos volumes de chuva em pouco tempo. No período da tarde o sol aparece, mas pode haver pancadas de chuva.

12° 25°

Porto Alegre

Nesta quinta-feira a chuva retorna à Capital e predomina em grande parte do dia. No turno da manhã a tendência é de chuva mais abrangente e volumosa e até temporais com raios e vento. Na sexta-feira o vento se intensifica com rajadas ao redor de 70 km/h e ainda chove.

16° 22°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira
22° / 14°	27° / 12°	17° / 12°	18° / 7°	21° / 14°